

(TEXTO NA PAGINA 5)

MINADO PELA DOENÇA MATOU-SE NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O modesto "barnabé" era epilético — Não pôde suportar o seu terrível drama interior — Atirou-se do 6.º andar morrendo ao ser socorrido

(TEXTO NA PAGINA 15)



O corpo de Demeval Cardoso ao ser retirado do local e, no medallão, em foto recente

TUMULTOS NA CÂMARA MUNICIPAL

(Ler na 4.ª página em
"Câmara Municipal")



ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1953 — N.º 62

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

DINAURA NO BANCO

dos réus

SERÁ JULGADA EM
ABRIL A ASSASSINA DA
ILHA DO GOVERNADOR

(TEXTO NA PAGINA 5)



Dinaura Cruz

BOM DIA

LUIZ PAIS LEME

Sem ser V. S. um novato
nesta seção, sentimos-nos à
vontade para entrar logo no
assunto. Parece até ter sido
este mesmo o desejo do ve-
rendo Pais Leme.

— Falem mal, mas falem
de mim — ha de pensar o re-
presentante independente.

(Conclui na página 2)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SERIA UM CAÇADOR O ESQUARTEJADOR DE ITAIPAVA

(TEXTO NA PAGINA 13)



Sr. Odilon Braga



Os despojos humanos que se encontram no necrotério de Petropolis

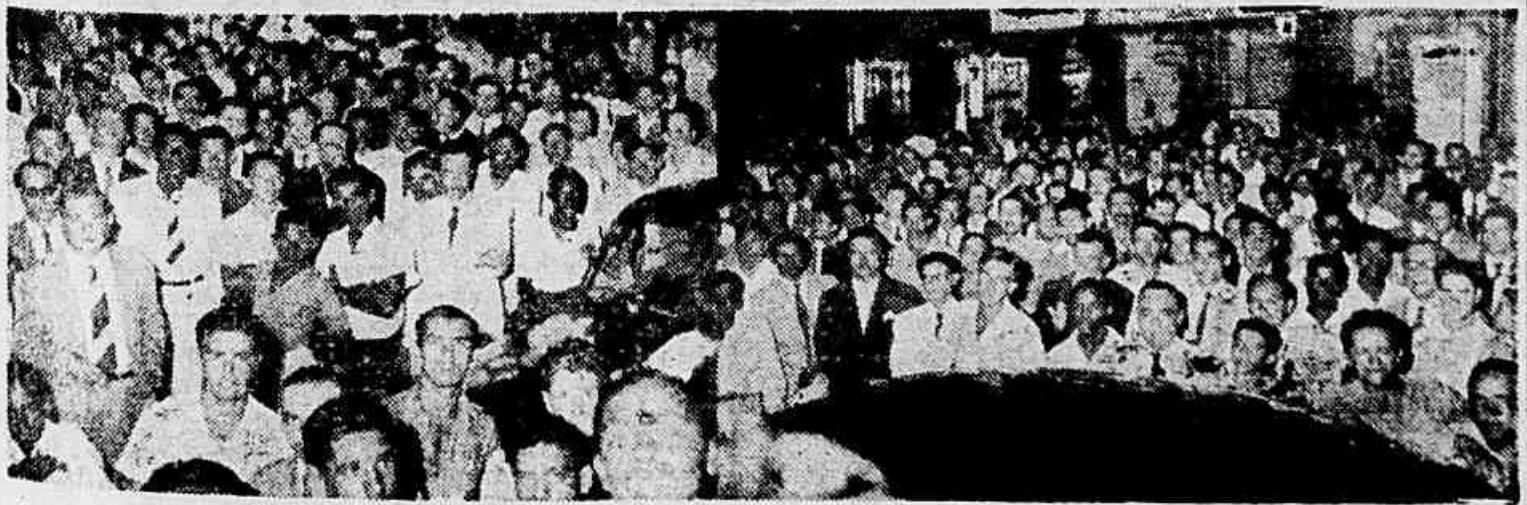
Grave acidente com o Sr. Odilon Braga

O Presidente da U. D. N. caiu no poço do
elevador do Senado -- Lisongeiro o es-
tado de saúde do conhecido politico

(TEXTO NA PAGINA 15)

MEIA HORA DE ALEGRIA EM CADA BAIRRO DA CIDADE

Entusiástica multidão assistiu ao show das gaitas «Hering» na Galeria Cruzeiro (Tex. na Pág. 7)

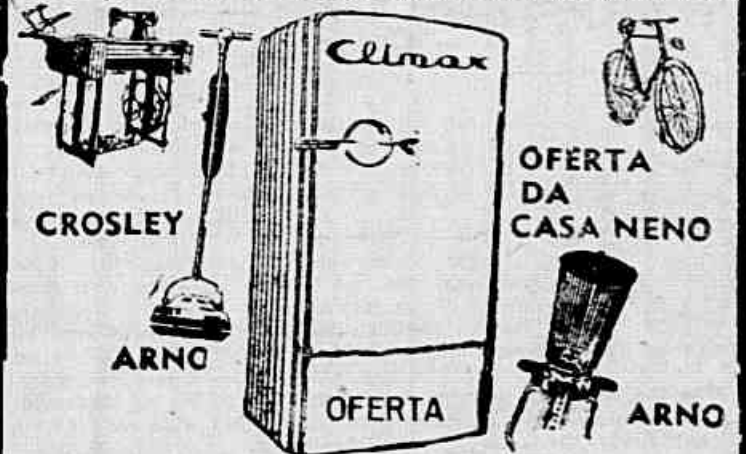


Aspectos colhidos ontem à tarde, que Fred William e Euclides Duarte deliciavam o público da Galeria Cruzeiro com suas gaitas "HERING"

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



OFERTA
DA CASA NENO

DE
J. ISNARD
& Cia. Ltda.

O Sorteio da Serie H
será realizado a 28
de março de 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio rea-
liza-se pela Loteria Federal, não apresentando,
portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E, também, o único que dá prêmios va-
liosos, como geladeiras, aparelhos de televisão,
máquinas de costura e outros relacionados na
1.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



PETROPOLIS, 17 (Pelo telefone) — Vargas preocupado, mas que nunca, com a necessidade de agir-se em profundidade, basicamente, neste Brasil de Governo lento demais. Tal o sentido maior da reforma administrativa. Não retencemos por mais tempo uma reforma que urge. Mãos à obra e silêncio, um silêncio profundo como o desta noite petropolitana — eis o lema de Vargas.

JEGOS

Visita, que muito comoveu a Vargas, foi a que lhe fizeram os cecegos do Instituto Benjamin Constant. Mostraram-se profundamente gratos ao que já fez por eles o Presidente, a quem qualificaram de "grande amigo".

Vargas prometeu, atendendo aos cecegos, visitar o Instituto Benjamin Constant "qualquer dia destes".

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os ministros da Agricultura, Sr. João Cleclous e das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, em conferência, o Sr. Arlindo de Viana, diretor-geral do DASP, e, em audiência, diversos congressistas.

CREDENCIAIS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ainda, em audiência especial, o Sr. T. Elink Schuumann que fez entrega das credenciais que o acreditam embaixador da Holanda em nosso país.

MAE

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional dispondo sobre a isenção de direitos e taxas aduaneiras aos materiais importados pela Associação Maternidade de São Paulo, com sede naquela Capital. Trata-se de materiais para equipamento do novo Pavilhão da Mãe Pobre que tem como finalidade dar assistência gratuita a vinte e cinco mil mães pobres, anualmente.

OH, MINAS GERAIS...

Vargas autorizou a abertura de concorrência pública para a venda do caso, máquinas e pertences inúteis do ex-encouraçado "Minas Gerais", semelhante ao que foi feito com o ex-encouraçado "São Paulo".

CC-4, o oficial administrativo, classe M. Joaquim Viana, em virtude da exoneração concedida ao oficial administrativo, classe M. Aureo e Mota; Diretor Regional dos Correios e Telégrafos da Bahia, padrão CC-8, e postalista, classe O. Luis de Carvalho Coutinho, em virtude da exoneração de Miguel Calmon de Brito; Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Ceará, padrão CC-8, e oficial administrativo, classe N. José Pinto Cavalcanti, em virtude da exoneração de José Magalhães; e, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro, padrão CC-8, o oficial administrativo, classe K. Henrique Teles, em virtude da exoneração de Cid Xavier Muller.

NOVO DELEGADO

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, nomeando, delegado de polícia, padrão CC-5, em comissão, o comissário de polícia, classe L. Cláudio Vieira Pelxoto; concedendo aposentadoria a Aldrovando Carlos Pires no cargo da classe K da carreira de radiotelegrafista; e exoneração do cargo, em comissão, padrão CC-5, de delegado de polícia Carlos Domício de Oliveira Toledo e Fausto Barreto da Câmara Durão.

Tais campos, conforme informação do Chefe de Executiva carioca, encontram-se presentemente em abrandamento.

MODIFICAÇÕES NO DCT

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, nomeando, no Quadro III — Departamento de Correios e Telégrafos: Diretor de Correios, padrão

PROMOÇÕES NA FAZENDA

O Presidente da República assinou ontem decretos promovendo numerosos funcionários no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda. Trata-se de promoções por merecimento e por antiguidade.

BOM DIA, LUIZ PAIS LEME

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Aqui (na) sintetizado apenas o fato.

Pais Leme, fazendo alarde de sua capoeiragem, perturbou por instantes o augusta plenário do Legislativo. Pretendia agredir o diretor da Câmara, sob o pretexto de estar interferindo nas composições políticas.

Todavia, ficou somente caracterizada a sua falta de respeito à Casa.

Outros vereadores, apesar de adversários do diretor, censuraram a atitude de Pais Leme. Também os funcionários, em romaria, afluíram ao gabinete de seu diretor, hipotecando-lhe irrestrita solidariedade.

Formado o escândalo, constatou-se depois não passar tudo de tempestade num copo d'água. O vereador, despedido com as derrotas que sua pseudobancada, ou suas independentes, como prefere João Machado, tem sofrido em plenário, desabafou seus recálculos na pessoa do diretor.

C'è resto se passou como está narrado em nossa seção competente. Neste cantinho de página não há mais lugar para registrar ocorrências tão pouco dignas. Ficam apenas consignada a deplorável cena, com Pais Leme destacado, em primeira plana, por ter sido o seu principal protagonista.

VIAJOU PARA RECIFE O PRESIDENTE DO IAPETC



Cecílio Marques

Para assistir à inauguração, seguiram no mesmo avião, os deputados Lúcio Vargas e Benjamin Farrah, além de vários diretores do Instituto, representantes de sindicatos e jornalistas.

A inauguração do hospital realizará-se no dia 19 do corrente e constituirá mais uma notável obra do Sr. Cecílio Marques, cuja orientação se empenha na execução do programa social do Presidente Getúlio Vargas.

De PRIMEIRA MÃO

COM UMA CARTA NA MÃO



Odilon Braga

Recordo-me este cronista de um conto pungente da moderna literatura brasileira, que trazia este título "Com uma carta na mão". Tratava-se da história de uma rapariga amargurada, que marcara um encontro equivocado em certa esquina da cidade, com um cavalheiro que não conhecia e a quem esperava identificar-se levando na mão a carta que lhe escrevera. E durante horas intermináveis ficou, em vão, postada no local combinado, com uma carta na mão, sobre a qual, como de bom estilo nesses casos, deve ter caído afinal uma lágrima de decepção.

Ora, se dá que se encontra, neste momento, plantado numa esquina melancólica da vida política do País, à espera também de uma aventura desconhecida, e com ar de rapariga pensativa, de uma carta na mão, o pobre do Sr. Odilon Braga. Na verdade, tão paradas e mortas andavam as águas da oposição no Brasil, que bastou o adejo de uma epistola do venerando Sr. Raul Pila, para agitar-lhe a duvidosa superfície. Os jornais da oposição se escheram de manchetes, e os homens da oposição, até aqui com as mãos vazias de serviços ao povo, passaram a ocupá-las com a carta misteriosa.

Ninguém a conhece. Ninguém a leu, e não sei se seu conteúdo é digno. Ninguém lhe conhece o teor, e conteúdo, os objetivos — apesar de se saber mais ou menos que o sigiloso documento está redigido naquele estilo empadado e ocioso que éapanágio do doutor Pila. Aliás, não seremos de todo exatos, se dissermos que ninguém sabe nada acerca da carta. Alguma coisa se sabe e talvez o essencial.

Divulga-se, por exemplo, que a carta do pacífico e tranquilo velhinho que inventou o Partido Libertador, propõe que se faça, numa reunião amável de compadres da oposição, aquilo que esta mesma oposição se indigna quando alguém o quer fazer às claras, por intermédio do Congresso Nacional, ou seja, a reforma da Constituição. Pela a outra coisa não nos convide o simpático velhinho do Rio Grande, quando pede que se subverta o regime presidencialista, instaurando um Gabinete parlamentar, no qual, sem dúvida, o primeiro ministro poderia ser Sua Excelência.

Ora, não é de todo má a sugestão do doutor Pila. Sobre tudo se ela incluir, como cláusula inicial a escolha do tabuleiro autor da idéia para substituir o Presidente da República, por indicação do Dr. Odilon, do Dr. Alonso e de outros doutores que governam a cada vez menor minoria da Câmara, inclusive o talentoso doutor Coelho de Souza, sucessor natural do doutor Pila na composição do Governo.

Ao que parece, porém, a oposição não esteve muito pelos autos do chefe libertador. O Sr. Balechro, antes mesmo de ler-lhe a misteriosa missiva, sugeriu outro processo de reforma da Constituição: a nomeação dos ministros de Estado pelo líder da maioria, já o brigadeiro Eduardo Gomes foi mais pessimista: a solução é inexistível, por inconstitucional. E é por isto, talvez, que o Sr. Odilon, como a rapariga do conto, está até agora parado, nesta esquina da vida, esperando inutilmente o encontro e que o convidado o espírito romântico do doutor Raul Pila. Parado, perplexo olhando os transeúntes, com uma carta na mão...

G. M.

BANCADA DA UDN

Aliás, ainda sobre a carta do deputado Raul Pila, o Sr. Odilon Braga a leu ontem aos deputados udistas, durante a reunião da bancada. Nem todos ouviram a leitura até o fim, como é o caso do deputado Rui Santos, por exemplo. A carta, de resto, passa a ser assunto de segunda importância na citada reunião, cujo objetivo principal era a escolha do líder e dos vice-líderes do Partido na Câmara. Conforme se esperava, foram confirmados em seus postos os Srs. Alonso Arinos, Luiz Garcia e Ernani Sátiro.

ABONO A FERROVIÁRIOS DO NORDESTE

O presidente do PTB de Pernambuco, deputado Barros Carvalho, acompanhado do representante alagoano Freitas Cavalcanti, esteve ontem com o ministro da Viação e Obras Públicas, de quem obteve o despacho favorável ao pagamento imediato do abono aos ferroviários da Rede da Viação Férrea do Nordeste, a antiga Great Western.

QUIPROQUO

Ontem, quando iniciava um discurso sobre o Hospital do IAPETC no Recife, o deputado Magalhães Melo foi vivamente apertado por seus colegas pernambucanos Guerra Pessoa e Edgar Fernandes que acreditavam fosse o orador atacar a direção daquela autarquia. Foi uma decepção, porque o senhor Magalhães Melo ia justamente fazer o elogio da administração do Sr. Cecílio Marques e da Delegacia do Instituto no Recife, como fez.

RECADO A EDGAR FERNANDES

Deputado: você está novato na Câmara e chegou precedido da fama de bom orador, o que não deixa de ser verdade. Mas não se derrame em apertes entusiásticos demais, como os de ontem, porque acaba se vulgarizando demais. E o que é pior: dando uma impressão de orador de comício, de demagogo. Seus talentos são muito sensíveis para que você os desperdice e termine como certos tipos desfrutáveis da Câmara...

BANCO DO NORDESTE

O deputado Armando Falcão,

de um ditador, de um tirano como Stalin, que estava preparando a terceira guerra mundial.

O Sr. Velasco concluiu o seu discurso pedindo desculpas ao plenário pelo que chamou de "espetáculo", tendo nessa altura o Sr. Chateaubriand entrado nos debates para dizer que a discussão não tinha sido um "espetáculo" desprimoroso para o

Senado, mas apenas uma manifestação democrática que há mais de trezentos anos não se verificava.

Constava da Ordem do Dia a escolha dos membros da Comissão. Como os líderes não tivessem enviado à Mesa as composições, o presidente marcou para hoje o mesmo assunto.

ROTEIRO DO MINISTRO DA GUERRA



Ciro Cardoso

O general Ciro Cardoso, que se encontra em visita oficial aos Estados Unidos, continuará hoje em Kentucky, onde, no dia de ontem, depois dos primeiros contactos com o comando do Fort Knox, fez visitas de ordem geral às instalações militares. Ainda hoje, encerrando sua permanência em Kentucky, o ministro da Guerra do Brasil visitará o Centro Blindado, a Divisão Blindada do Fort Knox e a famosa Escola de Blindados, cursada por vários oficiais brasileiros. Amanhã o general Ciro Cardoso partirá para a Geórgia, via aérea.

CÂMARA FEDERAL

Importante discurso do Sr. Manhães Barreto — Fraude eleitoral na Paraíba — Convocação do Congresso



Samuel Duarte

No expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, foram lidas, entre outras, as seguintes mensagens: solicitando a abertura do crédito de seis milhões de cruzeiros para atender às despesas com a elaboração do plano de classificação previsto no artigo 259 da lei número 1.711, de 28-10-1952; instituindo a Campanha Nacional contra a Equilistomose.

Para fazer breves comunicações, passaram pela tribuna, no "pinga fogo" os Srs. Vasconcelos Costa, tratando do problema do reajustamento das pensões e aposentadorias dos bancários; Carvalho Sobrinho, reclamando contra os serviços telefônicos na capital de São Paulo; Lucilio Medeiros, congratulando-se com a população de Corumbá em Mato Grosso, pela chegada ali do primeiro trem de passageiros da Estrada de Ferro Nordeste do Brasil.

OS BRASILEIROS ESTÃO SENDO LEVADOS AO DESESPERO

No grande expediente, o Sr. Arruda Câmara reclamou o pagamento do abono de emergência aos ferroviários da Great Western, fazendo, na mesma ocasião, rápidas considerações sobre as secas e a aplicação de verbas no combate àquele flagelo.

Foi à tribuna, em seguida, o Sr. Manhães Barreto, que tratou, igualmente, do flagelo da seca no Nordeste. Grande parte do seu discurso, entretanto, foi dedicada à produção agrícola do país, interessando bastante o plenário.

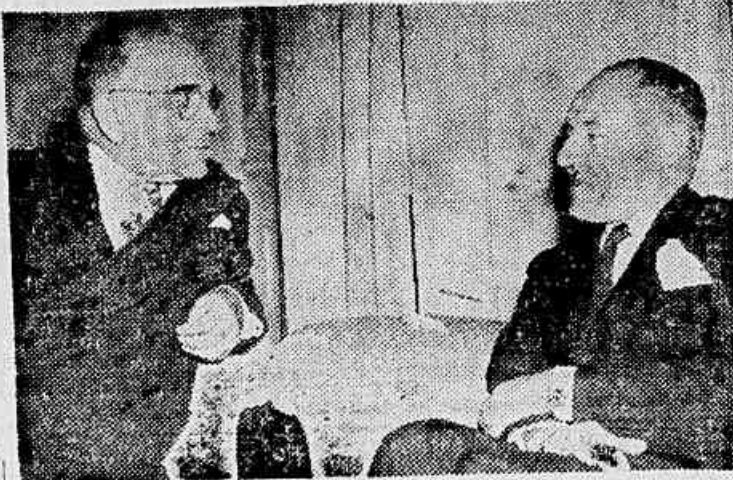
O orador, depois de acentuar que a produção agrícola não corresponde ao crescimento demográfico do país, declarou que a situação é das mais terríveis e

REUNIÃO DE PROFESSORES NO GABINETE DO PREFEITO

Solução para o impasse surgido com os alunos das escolas da Prefeitura, que cursavam colégios particulares,

A Diretora do Instituto Carneiro da Rocha, juntamente com a Comissão designada que vem lutando pela Campanha da Criança Abandonada, convidou, por nosso intermédio, a todos os diretores de colégios particulares para se reunirem hoje às 14:30 horas no Palácio Guanabara, a fim de solicitar ao Prefeito uma solução para o caso dos alunos excedentes das escolas públicas que passaram da idade escolar, da 1.ª série e que vinham estudando em colégios particulares, por conta da Prefeitura.

Atendendo que a Prefeitura cancelou os compromissos que vinha mantendo com os colégios particulares, as crianças se encontram desamparadas e sem recursos para concluírem os respectivos cursos, sendo essa a razão principal do apelo que será feito ao Prefeito Dulcídio Cardoso na tarde de hoje.



ENTREGA DE CREDENCIAIS NO RIO NEGRO — O Presidente e Getúlio Vargas recebeu, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, o Sr. T. Elink Schuumann, novo embaixador da Holanda junto ao nosso Governo que entregou ao Chefe da Nação a carta que o acredita representante diplomático daquela Nação em nosso país. O Presidente da República recebeu o diplomata e sua missão no salão de honra do Palácio presidencial, estando presentes os chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. Após a entrega das credenciais o Presidente Getúlio Vargas manteve alguns momentos de palestra com o novo embaixador que se retirou em seguida. As honras militares foram prestadas por uma companhia do 1.º Batalhão de Caçadores, cuja banda de música executou os hinos nacionais da Holanda e do Brasil. No clichê, da A.N., um aspecto colhido durante a audiência.

SENADO

Colocando Stalin no tamanho devido — Bate-boca entre os Srs. Domingos Velasco e Hamilton Nogueira — Democracia, afinal



Domingos Velasco

O Sr. Domingos Velasco foi o único orador ontem no Senado. Leu a carta que o senhor João Mangabeira escreveu ao Sr. Augusto Frederico Schmidt a propósito de um artigo deste último publicado no "Correio da Manhã". Nesse artigo, o Sr. Schmidt criticava uma declaração do Sr. Mangabeira feita por ocasião da morte de Stalin. Na opinião do chefe socialista brasileiro, dois homens marcaram definitivamente a história da humanidade no terreno político: Napoleão e o ditador da Rússia Soviética. Contra essa afirmativa se insurgiu o articulista do "Correio" colocando as duas figuras políticas nas suas devidas proporções.

Terminada a leitura da carta, estabeleceu-se vivo debate entre o orador e o Sr. Hamilton Nogueira. O representante carioca declarou que a carta do Sr. Mangabeira continha verdadeiros insultos contra o Sr. Schmidt, o que era estranho pois se tratava de uma das inteligências mais brilhantes do país. O Sr. Velasco irritou-se, achando desprimoroso que o seu colega comparasse Mangabeira a Schmidt, ao que o representante carioca retrucou que o Sr. Mangabeira era apenas um capitalista mascarado de socialista. Os ânimos se exaltaram reafirmando o senhor Hamilton Nogueira sua extra-

Explodiu em Yucca Flat nova bomba atômica

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

ERA UMA VEZ...



Era Cinderella que eu queria encomendar. Não seria grande. Estaria vestida como a Gata Borralheira, trabalhando para a madrasta e para as irmãs feias, ou com o vestido resplandecente com que dançou com o filho do rei? Quem poderia responder são as maravilhosas irmãs Todhunter, Edith e Elizabeth.

Há quase trinta anos, elas fazem bonecas que, além do encanto de serem bonecas, representam figuras da história, da lenda e dos contos de fadas. São inglesas e duplamente irmãs essas artistas originais e sábias. Acreditam que as suas criações não se destinem propriamente ao divertimento das meninas. Realmente, uma boneca representando Maria Stuart ou Madame Pompadour não serve para ser embalsamada. Deve estar, muito alta, sobre o piano ou sobre o consólio, como se fosse uma estatueta de bronze ou uma jarra de cristal.

Eu gostaria de ler uma Vitoria Colonna; mais se fosse possível fazer mesmo uma encomenda às fadas de York, seria Cinderella. Para dar a Sheld. Como poderia esquecer que a Cinderella guarda tudo que diz respeito à sua amada Cinderella? Livros, revistas, jornais, referências, discos, programas de cinema — nada falta a coleçãozinha apalancada. A boneca não seria para nada feia e colecionada: seria um coramento, uma inspiração. Ela a colocaria, decerto, sobre a sua mesa pequenina de estudante da terceira série primária e talvez chegasse a pensar que as quatro mãos que fiam a sua linda amiga, eram tão milagrosas como as da própria fada-madrinha de Cinderella.

PENSAMENTOS

Queremos que os outros sejam sem defeitos — e não corrigimos os nossos.

Tomaz de Kempis

CONSELHOS DE BELEZA

LOLANDA — Meus cabelos são escuros e feios. Descobri isso quando percebi olhares insistentes sobre eles, ao viajar em um ônibus. Tem razão, Lolanda. Trata-se de um detalhe de beleza que não pode ser desprezado. Você poderá, no entanto, tornar os seus cabelos claros e macios. Use a mistura de glicerina e limão ou, apenas, o limão puro — excelentes, também, para as

mãos, como já declarei. Além disso, todos os dias escrevo os cabelos com bastante sabão e passe pedra-pome, de leve e em movimentos circulares.

NOSSO MODELO



Bela vestida em casa e renda. (Criação da modista Natalina Barreto, especialmente para esta seção).

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SEMEIOSES

LIVRE DOCTORE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório: RUA ASSUMPTA 94-1.º andar

Tel. 42-3035

Residência: RUA ADALBERTO ARANHA, 86

Tel. 48-5892

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3) mente ainda, a fim de garantir o seu futuro, por Santa Catarina, à custa das barrigas verdes. Um grande líder, sem dúvida, grande demais para um país tão grande como o nosso.

MALES CRESCENTES

(Conclusão da página 3) St. Jânio, para a Prefeitura de São Paulo. Não devemos, porém, silenciar, porque o Brasil vai de mal a pior, mercê da atuação do Sr. Horácio Lacerda e da complacência de círculos políticos responsáveis.

OS FILIPINOS

(Conclusão da página 3) nação, de auto-afirmação e auto-governo no convívio com os demais.

Por causa de meia dúzia de filipinos, que ainda agora querem a todo o pano voluntários para a Coreia, rompem relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética. Por causa desses filipinos, colocamos na ilegalidade o Partido dos Comunistas, cassamos inconstitucionalmente os mandatos dos parlamentares vermelhos e assistimos contribuímos mais uma vez para a aureola de martírio dos extremistas, quando ninguém ignora que eles seriam inocentes se os deixássemos atuar politicamente às claras e, sobretudo, se de nossa parte houvesse fidelidade observância dos princípios democráticos contidos na Constituição, de maneira a acabar com o tubarão, com a fome, com a miséria, com a opressão e exploração econômica.

Bem haja a experiente Inglaterra, para quem amigos são amigos, mas negócios são a parte. Considera-se ela uma aliada sincera dos Estados Unidos contra o totalitarismo soviético, não um satélite ou uma colônia de ninguém, ao contrário de nós outros, diariamente vendidos pelos filipinos, em nome da "solidariedade" continental. Se isto não é "cortina de ferro", é, pelo menos, "cortina de dólares", emprestados a preços de agiotagem, e recebidos em vale ou no máximo em mercadoria insuficiente para as nossas necessidades, a modo do regime vigente no serião, sobretudo na zona do polígono das secas.

Percebido o clarão em Las Vegas e San Francisco, que distam, 120 mil quilômetros do local da explosão

LAS VEGAS, Nevada, 17 (A. P. P.) — Foi desencadeada às 5 horas e 20 minutos de hoje (10 horas e 20 minutos do Rio de Janeiro) a 35ª explosão atômica norte-americana.

Uma bomba de 15 "kilotons" cujo poderio equivale a 15.000 toneladas de dinamite, ligada a uma torre de cem metros de altura, explodiu e imediatamente tomou a forma de um cogumelo de cor pálida, que depois se transformou em amarelo com tons rosados. Pouco a pouco a cabeça do cogumelo foi aumentando e depois se inclinou lentamente para a direita, como uma chaminé que desmorona e cujos tijolos, ao invés de cair no chão, são levados pelo vento. Alguns minutos depois da explosão, uma das mais brilhantes provocadas por um aparelho atômico, a cabeça do cogumelo se destacou lentamente sob o impulso do vento. A coluna de fumaça em seguida se inclinou lentamente para o solo.

A reprodução da explosão atômica pela televisão foi organizada sob os cuidados da Comissão de Energia Atômica e pelo Conselho Consultivo da Organização Encarregada de Recrutar Voluntários Civis para a Defesa Passiva dos Estados Unidos.

O clarão da explosão foi percebido aqui em Las Vegas, a 120 quilômetros de Yucca Flat, no deserto de Nevada. O céu estava claro.

Foi também percebido em San Francisco, que dista mil quilômetros do local da explosão.

O petardo nuclear que o Exército Norte-Americano fez detonar hoje de manhã no terreno de Yucca Flat (Nevada) tinha uma potência de 15 "kilotons" (15.000 toneladas de explosivos ordinários). Era mais ou menos inferior em 1/4 em relação às bombas de Hiroshima e Nagasaki. Mas a quantidade de matéria fissionável colocada no envelope foi muito mais do que a matéria que deve ter sido esta nas bombas de 1945. Noutras palavras, a eficácia dos engenhos aumentou consideravelmente em 8 anos.

O engenho estava colocado no alto de uma torre metálica.

Cabrerá aos laboratórios do Novo México converter o engenho de Nevada, numa bomba atômica que poderá ser transportada por um caça-bombardeiro leve. As bombas de Hiroshima e Nagasaki somente podiam ser transportadas por um bombardeiro pesado do tipo B-29.

O choque provocado hoje de manhã pela explosão atômica foi sentido pelos jornalistas, colocados numa colina a cerca de 12 quilômetros da torre. «Em compensação, o calor destruído pela deflagração não chegou até lá. Todos os soldados e os 20 jornalistas mais próximos da torre estão indenes.

Acreditam-se que uma das duas casas de madeira construídas pela defesa civil foi demolida e que a torre metálica em que estava preso o engenho se volatilizou.

Dezenove minutos depois da explosão o vento impeliu a nuvem atômica para o sueste e sua base tinha atingido a altura de 13.000 metros.

Mais tarde, especialistas do Exército e da defesa passiva irão constatar o estado das casas e dos automóveis colocados no terreno de provas a fim de determinar a sua resistência a uma explosão atômica.

Na madrugada de hoje, o Capitão Harold Kilme, especialista em "armas secretas", passou em revista os mil soldados que irão participar da primeira experiência atômica de 1953.

Declarou o Capitão: "É o mais formidável espetáculo da terra. Espera e vos divertireis bastante".

Trincheiras especiais aguardavam os infantis a três quilômetros da torre em que se encontrava a bomba.

Declarou ainda o Capitão aos seus soldados: "São bem-vindos a Yucca Flat, o vale em que vivem os grandes cogumelos. Jamais soldados norte-americanos estiveram tão perto de uma explosão atômica quanto os que se acham aqui presentes. Entinchelai-vos dez minutos antes da hora "H". As trincheiras são sólidas e profundas. Dois minutos antes da hora "H" ouviréis o som de uma sirene. Ajoelhai-vos e baixai os olhos

Na hora "H" vereis uma luz branca como a luz de magnésio. Depois de ouvirdes a explosão, levantai-vos quando eu der ordem e olhai as nuvens". Os soldados foram avisados de que logo depois da explosão sentiriam uma corrente de ar muito quente.



OS DEPLORÁVEIS

acontecimentos de ontem na Câmara Municipal tiveram uma origem não remota, pelo menos com raiz nos primeiros entendimentos interpartidários para recomposição da Mesa Diretora. Pais Leme, principal protagonista, foi visto por nós na sede do PTR, quando o partido se reunia, pela primeira vez, para tratar do assunto entre correligionários. Pareceu-nos, na ocasião, que o preceito independente estava fazendo uso de uma preferência muito particular aos políticos: puxar do braço para suas sardinhas. Todavia, o vereador planejava negociar todos os pontos na Mesa, contanto que aos independentes coubessem as presidências nas Comissões de Justiça e Finanças. Lutero, interposto a respeito pelo trabalhista e ex-independente João Machado, pronunciou-se contrariamente. Outra alusão, não podia ser sua atitude, de vez que os independentes, sem ser um partido no pleno gozo de seus direitos, não podem pleitear coisa alguma. Tem que se contentar com o que lhe derem. É a maioria decidida não lhes dar outra coisa senão o direito de manifestar o seu descontentamento de oposição.

A PROPOSITO da voz ra-giosônica do petenista João de Freitas, invocada com muita ironia pelo vereador Couto de Souza Magalhães Junior resultou a conveniência do vereador «elogia-dor não tomar muito ao pé da letra os ditrambos. E lembrei: La Fontaine: — «Bon jour, maître courbeur! Que vous êtes joli...»

CANDIDATO udenista à próxima vereança, Eduardo Bartlett James, filho de Dona Nuta, está recebendo apoio de todos os quadrantes do Distrito. Hélio de Abreu, figura de prestígio em Bangu, hipotecou-lhe a solidariedade em nome de um grande eleitorado no subúrbio outrora dominado pelo padre Olimpio. Soubemos também que numerosos políticos têm procurado Hélio de Abreu, inclusive o vereador Luiz Pais Leme, visando obter-lhe o apoio nas eleições de outubro de 54.

PARA solucionar o problema da falta d'água, Yeddo Fiuza está disposto a tudo. Até mesmo a lutar contra as bombas clandestinas colocadas nas residências particulares. Estas bombas suam a água diretamente dos condutores que não pertencem a pessoas individuais. Entretanto, só em Copacabana, as clandestinas se elevam a mais de 6.000. Quem autoriza sua instalação e funcionamento?

JÁ apareceram em Inhaúma os cabos eleitorais de Inhaúma do Brasil, com a incumbência de organizar-lhe as eleições, à feição do que foi recentemente instalado na dupla Lutero-Mourão Filho. Também Ademair de Barros já deu ordens para que, com o dinheiro da campanha, seja criado um grande núcleo para sua propaganda política.

JANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Tumultos na reunião para eleger os novos membros das Comissões Permanentes — Um vereador independente o principal responsável — Nem seus colegas de bancada o apoiaram nos desatinos



João Machado

Não foi normal a reunião de ontem. Isto porque o vereador Luiz Pais Leme, descontentado com a vitória retumbante da chapa majoritária para recomposição da Mesa Diretora, procurou por todos os meios convulsionar o plenário. Já na parte da manhã quando os líderes partidários se reuniram a fim de escolher os novos comitentes das comissões técnicas ou permanentes, foi criado um impasse suscitado pelo líder da maioria e ex-independente João Machado. Pretendia ele, irregularmente que a presidência das comissões de Justiça e Finanças coubesse a um independente, sob o artifício de que entre os mesmos se encontravam vereadores especializados na matéria: Luiz Pais Leme ou Hugo Ramos Filho ou Cotrim Neto para a primeira, e Levl Neves para a Comissão de Finanças. Os comitentes da maioria objetaram que não era possível a medida proposta, pois os independentes sem se constituírem propriamente uma bancada, não tinham direito a pleitear coisa alguma. Entretanto, como os nomes lembrados achavam-se realmente a altura dos postos, os da maioria acordaram em que os mesmos participassem das Comissões Permanentes, um deles apenas para cada comissão, contanto que não fosse para a presidência. João Machado, mais independente do que trabalhista, continuou defendendo interesses indefensáveis.

Em consequência, na reunião de ontem à tarde, quando se deveria eleger os novos membros da comissão, o ambiente era o mais intranquilo possível. Luiz Pais Leme, um dos candidatos independentes à presidência da Comissão de Justiça, ao ser iniciada a sessão, provocou por motivos futeis o primeiro desentendimento com o assessor da Presidência, funcionário Delormi. Posteriormente, quando o plenário se preparava para a votação, Pais Leme aproveitou o ensejo em que o diretor da Casa, senhor Artur Massena, servindo de instrumento para um dos vereadores, obtinha assinaturas para indicação do nome do trabalhista Roberto Gonçalves Lima como candidato à Comissão de Justiça, para rasgar grosseiramente a proposição, que se achava em poder do vereador Odilon Braga. Em seguida, como se estivesse com o "diabo no couro", desandou o vereador independente a vomitar impropérios contra quem não tinha nada a ver com os sucessos políticos. A tal ponto se excedeu o vereador, que se tornou necessário a intervenção de um polícia para contê-lo nos seus desatinos. Como era natural, a maior vítima do edil sandeu foi o diretor da Câmara. Todavia, os ânimos foram serenados posteriormente, com Pais Leme completamente ignorante das boas normas parlamentares e do regimento que preside os trabalhos da Casa, fazendo a invocação absurda de que, a partir daquele instante, Arthur Massena não teria mais acesso ao plenário. Se ele quisesse se comunicar com os vereadores — acrescentava o vociferante Pais Leme — que o fizesse em seu gabinete, com os edis que lhe dispensavam atenção. O ridículo em que caiu Pais Leme foi confirmado depois pelos seus próprios companheiros independentes, ao lhe censurarem a tentativa de agressão. Hugo Ramos Filho, por exemplo conquanto se declarasse adversário de Massena, reconhecia que nenhuma culpa lhe assistia no caso da recomposição da Mesa Diretora e nos entendimentos processados para eleição das Comissões Permanentes. Assim, completamente sem apoio de seus próprios colegas, Pais Leme viu encerrar-se mais este feio capítulo da vida do nosso Legislativo, do qual foi ele a personagem central.

Quarta-feira, 18 de Março

A pacificação do Uruguai — A completa pacificação do território do Uruguai permite ao governo trabalhar ativamente na reorganização das finanças no interior e no restabelecimento do crédito do Estado no exterior.

A abundância excepcional que as colheitas de toda a natureza apresentam este ano auxiliará poderosamente o governo em seus esforços para atingir este duplo fim.

O país parece ter afinal conseguido o sentimento da necessidade de repouso que lhe é necessário para se reconstituir e reparar os desastres ocasionados pelas últimas guerras civis; a tranquilidade que não cessou de reinar em todos os pontos do território por ocasião das últimas eleições para senadores e deputados, é a melhor prova deste sentimento.

Entre os senadores eleitos deve-se contar o Sr. Farini, um dos principais negociantes desta cidade, cuja eleição é um testemunho da importância ligada pelos eleitores à volta dos negócios comerciais nessa praça.

Ato de bravura — «Foi um momento de bravura de 2.º classe ao expor a fortaleza da Luce José Francisco Machado, por ter salvo, em 31 de outubro de 1874, a dois presos arrebatados pela resistência.»

Um francês assassinado — «Faleceu no hospital da Misericórdia o subdito francês Étienne François Pauly, que, como noticiamos, fora ferido na rua de São Luzia.»

Flor maravilhosa — «O Sr. F. Sauwen expoz no salão da praça do comércio uma flor e folha da Regia Victoria da América. A folha é de um tamanho colossal.»

A farsa do jogo — «A sessão passou-se em uma lida de fútilidade na rua da Alfândega. — Tens regadores? — perguntou um recém-chegado. — Tenho, sim senhor... Qual a escolha? — O recém-chegado, enquanto o regador, encheu com o dinheiro da casa uma conversa que terminou por jogar a verificação, perdendo o dono da casa 165 em dinheiro e um baba de folha.»

SALDOS DAS CONTAS BANCÁRIAS

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, baseado nos balanços dos Estabelecimentos de crédito divulga os saldos das principais contas bancárias em todo o Brasil a 31 de dezembro de 1952.

A caixa em moeda corrente atingiu Cr\$ 7.747.460.000,00 contra Cr\$ 6.558.211.000,00 em 1951. Os depósitos, que em 1951 alcançavam Cr\$ 1.045.257.866.000,00 totalizaram no último ano Cr\$ 128.161.212.000,00. As empréstimos, que alcançavam Cr\$ 105.624.426.000,00, apresentaram em 1952 a Cr\$ 126.257.134.000,00.

Morreu em transe na sessão espírita

Tito foi recebido pela soberana inglesa

Passou durante a manhã — Gritos hostis contra o presidente iugoslavo — Na casa de campo real

LONDRES, 17 (A. F. P.) — Após haver visitado esta manhã o British Museum, o marechal

POLÍTICA

Do Estado do Rio

DEPOIS da leitura da sua Mensagem na Assembleia Legislativa, o governador Ernani do Amaral Peixoto, conforme noticiamos, dirigiu-se ao gabinete do Sr. Vasconcelos Torres, onde entre a taga de champagne e a saúdes dos parlamentares e outras altas personalidades da política e da sociedade, que ali estavam, passou alguns momentos, alvo das atenções e amabilidades de todos, a que S. Excia. correspondia com um sorriso e uma palavra expressiva para cada um dos que dele se acercavam.

Palando ao colunista desta seção, que lhe pediu duas palavras para a GAZETA, o ministro-governador, que tinha a seu lado o Sr. Vasconcelos Torres, também antigo jornalista, a pergunta que lhe foi feita, acentuou: — «Estou vivamente satisfeito com a agradável receptividade que encontrei na Assembleia Legislativa, atenta, sobretudo, a Mensagem que reflete os trabalhos de minha administração. Mais satisfeito, ainda, em poder, também, homenagear o Legislativo, onde pontificam os representantes do povo fluminense».

SOLICITOU prorrogação de sua licença à Assembleia, o deputado Omar Magalhães, do Partido Republicano. O suplente convocado, é o Sr. Inácio Bezerra dos Monizes, que, aliás, compareceu, também, à solenidade de domingo último, na Salinha. O diretor regional dos Correios e Telegrafos do Estado do Rio, ao que subimos, ainda desta vez, não irá para a Assembleia, dado o programa de realizações que tem à frente daquela D. R.

O EX-CANDIDATO à presidência da Salinha, o deputado José de Carvalho Janotti, que representava Teresópolis, no Legislativo Fluminense, está afeto para

(Conclui na página 12)

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

O Tesouro Nacional efetuará, hoje, dia 18, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 19.º dia útil, ou seja: Pensionistas — Montepio da Viúva — folhas — 7913 a 7926

letras E e M.

PAGAMENTOS DE MARÇO

O pagamento do mês de março corrente, começará no próximo dia 25.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TRAFALHO OTONI 141 - RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CASTANO

Secretário

ABILIO DE CARVALHO

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTOVÃO MALHEIROS

Redator

43-4219

43-4493

43-4775

43-5092

43-7841

43-3620

O único cobrador autorizado

6 - Sr. WILTON GALDINO

DA ROCHA.

O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Emquanto os "gulas" subiam, de volta, para o "espaço", o "medium" Benedito Oscar, dos Reis continuou imóvel

Morte estranha, ou pelo menos diferente, verificou-se anteontem no interior da «Tenda Espírita Vovô Santana», à rua Flack número 9.

Como de hábito as segundas-feiras, realizava-se ali uma sessão de espiritismo.

Diante do salão apinhado, os camodões já estavam em transe, a fim de receberem os «gulas» la começar a «caridade». Todos os meios e aflições seriam um paradeiro com os «camodões», as «água fluida», as «coluções», e as «consultas».

Humildemente, os crentes, iam recebendo, segundo acreditavam, o lenitivo para seus males e suas dores.

Findaram os trabalhos, mas não normalmente como era costume entre aqueles crentes.

Havia um «medium», o cabo Benedito Oscar dos Reis, do 2º Batalhão da Polícia Militar, que, entretanto, permaneceu imóvel, com

o seu «guia» incorporado, quando terminou a «cerimônia».

Os espíritos dos outros haviam subido para o «espaço», mas o de Benedito talvez se recusasse, talvez que ele continuou em transe.

Apesar dos «passos» feitos no sentido de acordá-lo, o cabo continuava no seu sono profundo.

Convenceram-se, afinal, os participantes da sessão, de que era inútil qualquer providência das forças do além para levanta-lo. Então, resolveram apelar mesmo para as forças terrenas.

Chamaram uma ambulância, que o removeu para o H. P. S. Entretanto, ao receber os primeiros socorros, Benedito Oscar dos Reis, veio a falecer, tendo sido o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

Ele, quando tentava trazer para este os habitantes do outro mundo, foi para lá, de armas e bagagem, fazer-lhes companhia.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Os Portuários gaúchos solidários com os cariocas

No Rio o Presidente da Associação Profissional dos Portuários de Porto Alegre, que é portador de uma mensagem dirigida aos trabalhadores do Porto desta capital

Chegou ontem, a esta capital o sr. Eraldo Vaz, presidente da Associação Profissional dos Portuários de Porto Alegre, que veio, em nome dos portuários gaúchos, hipotecar solidariedade aos trabalhadores do porto do Rio de Janeiro, na greve parcial que está sustentando contra o engenheiro Ismael de Souza.

Comparecendo à União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, ali fez ampla exposição sobre as reivindicações dos portuários gaúchos e, ao mesmo tempo, inteirou-se da situação dos seus colegas que lutam contra a desastrosa situação do superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

Ouvindo pela nossa reportagem, assim se expressou o sr. Eraldo Vaz:

«Venho, em nome dos portuários do Rio Grande do Sul, hipotecar solidariedade aos nossos colegas portuários do Rio de Janeiro, que lutam titanicamente por um direito líquido e certo. Nós, também, no momento, estamos pleiteando um reajustamento em nossos salários e a efetivação dos trabalhadores avulsos, que aqui no Rio são chamados de «semengreiros». Es-

tamos procurando por meios pacíficos ser atendidos integralmente em nossas pretensões. Mas, se não conseguirmos aquilo que desejamos, iremos a greve, a exemplo do que ocorre aqui no Rio. Lá, acompanhamos atentamente a luta que os portuários cariocas estão sustentando em defesa de seus direitos, assim, como a ação desassombrosa da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, que tudo vem fazendo em favor das classes.

Continuou ele:

«Na exposição que fiz ao sr. Horácio Duque de Assis, presidente da referida União, convidei-o a comparecer à Convenção dos Portuários do Rio Grande do Sul que será levada a efeito no dia 3 de abril próximo. Nessa Convenção os portuários gaúchos terão oportunidade de unificar todos os trabalhadores dos portos brasileiros.

Em Porto Alegre somos 1.909, no Rio Grande 1.600 e em Pelotas 600 portuários que esperamos ansiosos o momento de ouvir a palavra dos representantes dos demais portos do país, a fim de conhecermos os seus problemas e revelarmos os nossos».

Concluindo, disse o sr. Eraldo Vaz:

«Estamos sentindo lá no sul os efeitos da greve dos portuários, mas estamos satisfeitos com os nossos colegas do Rio.

Estamos praticamente com os serviços reduzidos em 50%. Todavia, preferimos ficar de braços cruzados, a vermos os portuários do Rio, derrotados» — concluiu o presidente da Associação Profissional dos Portuários de Porto Alegre.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLEIA 01

Cd 10 370 010.00

Capital e Reservas

A Igreja agradece à Imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: — «Em nome da sua Eminência o sr. Cardeal D. Jaime Câmara, agradeço a colaboração fidélgica da Associação Brasileira de Imprensa na entrevista coletiva de Dom Alexandre Vachon e através do nobre órgão dos jornalistas, agradeço à imprensa do Rio e às agências nacionais e internacionais que mais uma vez se colocam ao serviço das grandes causas apoiando a realização em nosso País do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Atenciosas saudações — Dom Helder Câmara, Secretário Geral.

mentro já coligiu novos elementos para instruir a sua defesa.

ECONOMIA E FINANÇAS

POLÍTICA DEMOGRÁFICA

BENEVAL DE OLIVEIRA



Os estudos econômicos regionais vem demonstrando não ser recomendável a acumulação da população em certas zonas do país, cujos recursos naturais não são suficientemente férteis para permitir uma superpopulação. De outro lado, está mais do que provado que a energia do trabalhador brasileiro não tem sido aproveitada conforme manda a técnica moderna da produção. Tanto é verdade que o povo brasileiro é possuidor de uma renda per capita extremamente baixa, sua capacidade produtiva é relativamente inferior à dos demais principais povos civilizados do globo. A capacidade de consumo individual é, portanto, extremamente baixa e a produção está de tal forma ajustada ao consumo que a produção interna, muitas vezes, se resume de sua falta. Daí, a necessidade que temos, algumas vezes, de importar gêneros alimentícios, pois já importamos carne da Argentina e do Uruguai, batatas da Holanda, mantiga que ainda continuamos importando da Dinamarca e da Holanda, e não faz muito tempo, para surpresa geral, ovinos falas na importação do milho e do arroz.

Conforme pode ser observado e fato é bastante significativo a demonstração de maneira inequívoca a delicadeza do momento que atravessamos, uma fase de crise de crescimento como pretendem alguns estudiosos do nosso problema econômico. De qualquer modo, porém, a realidade está demonstrando que alguma coisa está desajustada e esse desajustamento reside no crescimento da população em desacordo com o índice de produção. Possuimos, por exemplo, regiões onde as populações se multiplicam sem fundamento nos recursos do meio, como acontece no Nordeste em que já se acumula com muita sabedoria e discernimento uma política de redistribuição racional da população, abandonando-se definitivamente áreas comprovadamente onerosas e incapazes de permitir um desenvolvimento normal de suas populações. Cremos sinceramente na eficácia dessa política, que deve ser tomada como base para todo o país. Nem todas as áreas do espaço geográfico brasileiro são recomendáveis, por uma multiplicidade de fatores físicos e naturais, para uma ocupação humana improvisada, de maneira d-n-sa ou mesmo carefeta.

Não padecemos dúvida de que precisamos agrupar as nossas populações, de acordo com os ensinamentos modernos de geografia humana, mediante planejamentos de caráter regional e tendo como escopo a valorização do trabalho humano, de modo que o trabalho seja devidamente orientado, evitando os desperdícios, e os aviltamentos provocados pelo abandono em que vivem.

AMEAÇA À INDÚSTRIA DO CARVÃO

Séria crise está afetando a sobrevivência da indústria do carvão em Santa Catarina, em virtude da falta de providências de solução fácil, mas cuja aplicação vem sendo de há muito protelada. Reclamam as empresas carboníferas daquele Estado as seguintes medidas: a) pagamento das dívidas de autarquias federais, principalmente a Central do Brasil, a Leopoldina e Viçosa Férrea do Rio Grande do Sul no montante de cento e vinte milhões de cruzeiros; b) cessação de praça aos navios, para transporte de cerca de 150 mil toneladas de carvão acumuladas nos portos de Imbituba e Laguna, enquanto as ferrovias e Volta Redonda reclamam deficiência de combustível; c) que o governo assegure o consumo do carvão nacional, evitando principalmente a adaptação das locomotivas para consumo do «fuel oil», que, entre outros agravos, importa em evasão de divisas. Outra pretensão dos industriais do carvão, como necessidade vital, é que o governo impeça, no futuro, a construção de usinas termo elétricas movidas a óleo, como aconteceu com a Usina do Cubatão, em São Paulo, onde será utilizado o óleo importado a peso de dólares. A falta dessas providências solicitadas ao governo, importará, fatalmente em dois lamentáveis efeitos: — o primeiro será o desemprego em massa, em uma extensa região do país, que vive quase exclusivamente da indústria do carvão, ocupando cerca de 15 mil trabalhadores em sua maioria chefes de famílias numerosas; o segundo é a desorganização completa da indústria nacional do carvão que no momento já padece de uma crise da qual somente uma assistência efetiva do Estado poderá salvar. Urge, portanto, o restabelecimento das condições normais daquele importante setor da economia nacional e que implicam, máxima urgência, na regularização dos embarques pertencentes pela greve dos portuários nesta capital e o pagamento dos débitos atrasados por aqueles mencionadas autarquias.

quina agrícola. Agora, tendo sido extinto da zona de portação sob o cambial oficial, perdeu todas as vantagens e a sua compra, no exterior, ao câmbio livre, acarretará um aumento previsto de 65% para a sua venda no Brasil. Esse encarecimento, fatalmente, influenciará, no custo da vida, pois numerosas regiões brasileiras utilizam-se desse transporte para o escoamento de sua produção. É claro que a diferença de preço será tirada com a majoração dos fretes. Em última análise, encarecerão os gêneros alimentícios e produtos indispensáveis à subsistência do povo».

O PROBLEMA DOS ATRASADOS COMERCIAIS E O PAVOR CAUSADO PELO «THE ECONOMIST»

Teve profunda repercussão em nossos meios comerciais e industriais a nota publicada no órgão «The Economist», de Londres, a propósito do pagamento dos nossos atrasados comerciais pela taxa do câmbio livre. Na capital paulista chegou a formar-se uma atmosfera de indistigável receio e apreensão, que logo foi dissipada, graças aos esclarecimentos prestados pelos seus líderes da Associação Comercial e da Federação das Indústrias.

O sr. Emilio Lang Junior falando a respeito do tópico em tela, fez questão de frizar que a própria lei cambial, recentemente adotada, ao estabelecer, como exceção, operações à taxa livre de câmbio, determina que a norma das operações seja o câmbio oficial. Nem poderia ser de outra maneira. Os importadores brasileiros ao realizarem a importação depositaram no Banco do Brasil a respectiva importância em cruzeiros. Em 1952, cerca de 7 bilhões de cruzeiros existiam em poder do Banco principal estabelecimento de crédito, aguardando transferência para o estrangeiro, assumindo, assim, aquela instituição — que controla e distribui o câmbio — a responsabilidade pela dívida.

Essa a razão principal, que serviu para remover as dúvidas surgidas no primeiro instante quando se recebeu que se pretendesse fazer com que os importadores cobrassem a diferença entre o câmbio oficial e o livre para o pagamento de nossos atrasados.

Aludiu, ainda, o sr. Lang Junior ao disposto pela política fazendária do governo, que assegurou não haver intenção de desvalorizar o cruzeiro. Assim, persistindo o fechamento do câmbio oficial, não pode haver ambiente para desconfiar e a dívida.

ESPECULAÇÃO EM TORNO DO CAFÉ

A abolição do preço teto do café nos Estados Unidos vem dando margem para intensa especulação na «Bolsa de Nova York» e os especuladores têm sido negociados com alta até de 300 pontos. Assim, ontem, a «espe-

(CONCLUI NA 14.ª PAG.)

Quarta-feira, 18 de Março de 1953

GAZETA

Página 5

MÚSICA

NOTÍCIAS

PRÊMIO «CARLOS GOMES» PARA PEÇA SINFÔNICA

Instituído pela Comissão de Festejos do IV Centenário de São Paulo — Encerramento das inscrições em junho — Bases do certame

O concurso internacional denominado Prêmio «Carlos Gomes», para composição de uma peça sinfônica, instituído pela Comissão do IV Centenário de São Paulo, como parte das comemorações do quarto centenário da cidade em 1954, e que vem despertando grande interesse não só no Brasil como no exterior, tem marcado o dia 30 de junho próximo o prazo de encerramento das inscrições dos concorrentes.

Poderão concorrer ao certame compositores nacionais e estrangeiros, os quais deverão enviar para a Comissão do IV Centenário, à rua 24 de Maio n. 250, em São Paulo, Brasil, os originais, assinados com pseudônimo, em envelope separado, em duas partes: a primeira, com o nome, pseudônimo, nacionalidade e endereço completo do compositor concorrente. Na parte externa do envelope deverá figurar somente o pseudônimo.

A peça concorrente deverá ser rigorosamente inédita e apresentada em partituras em três vias. Poderá ser uma sinfonia, com três ou quatro movimentos, ou um poema sinfônico. Qualquer dessas composições terá a expressão «São Paulo» por título. O poema sinfônico deverá inspirar-se em elementos da história de São Paulo ou do seu desenvolvimento atual, devendo ser acompanhado do respectivo argumento literário.

O tempo mínimo para a duração da sinfonia, com três ou quatro movimentos, foi estipulado em 26 e 25 minutos, respectivamente, e a execução do poema sinfônico deverá durar no mínimo 15 minutos.

O julgamento da peça concor-

rente será feito por uma comissão internacional, composta de cinco membros, dos quais, no mínimo, um brasileiro, escolhido entre compositores, regentes e críticos de notória competência. Ao autor de trabalho premiado será entregue uma estatua comemorativa, e, a título de compensação, um prêmio individual de 200.000 cruzeiros.

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRO

A direção da «Juventude Musical Brasileira» avisa que já reiniciou suas atividades do ano de 1953, podendo todos os jovens interessados colherem informações na sede da mesma, à rua Alvaro Alvim n. 48, salas 409, 410 e 411.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Grande festival Bach iniciando a temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira

Conforme já vem sendo divulgado, a Orquestra Sinfônica Brasileira iniciará sua temporada no corrente ano com um grande «Festival Bach», com a apresentação das seguintes obras desse grande gênio musical: Ciclo dos Concertos de Brandemburgo — Ciclo dos Concertos para 1, 2, 3 e 4 pianos — Concertos para Harpsichord e orquestra — Concertos em Ré menor (reconstituição) e em Mi maior, para violino e orquestra — Concerto para 2 violinos e orquestra — Cantatas n. 4, 11, 28 e 135 — Paixão, Segundo São Paulo e «Magnificat».

Como regentes atuarão os mestres Eleazar de Carvalho e Hugh Ross.

Terá grande destaque na parte coral a Associação de Canto Coral, tendo à frente, como ensaiadora, a professora Cleofe Pearson de Matos.

Esse «Festival» abrangerá os primeiros quatro concertos da temporada. A estréia será no dia 25 do corrente mês, a 16.30 em ponto, no Teatro Municipal.

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade

Entusiástica multidão assistiu ao show das gaitas Hering, na Galeria Cruzeiro — Chegou do Paraguai, há poucos dias e ganhou o prêmio acertando no teste

Quem passasse, ontem, à tarde, pela Galeria Cruzeiro, em plena Avenida Rio Branco, ficaria impressionado com a multidão que, ali, se comprimia em torno de um carro de reportagem, onde se exibiam os «shows» de gaitas maravilhosas, cujas vibrações se espalhavam numa torrente de harmonias, deliciando o público. Era que estava em ação, naquele trecho urbano, cerca de 18 horas, a «Meia Hora de Alegria em cada bairro da cidade», promovida pela GAZETA DE NOTÍCIAS com a colaboração de Fábrica de Gaitas Hering, Fred William e Euclides Duarte, os exímios executores, os cancioneiros inimitáveis, arrancavam aplausos. Era, para bem dizer, um delírio de palmas, em cada execução feita pelos dois exímios artistas das harmonias de bôca. Na multidão que se concentrava em torno do nosso carro de reportagem, via-se todas as classes sociais, desde o «boy», o vendedor de jornais, o operário, ao homem de sociedade.

Foi, incontestavelmente, um extraordinário, um espetacular acontecimento que enleou, por momentos, aquele imenso auditório em que se transformou a Galeria Cruzeiro. E que entusiasmava, com sensação de agrado nos espectadores! Milhares de pessoas, ali tiveram a oportunidade de ouvir, com o maior encantamento, Fred William e Euclides Duarte, os dois magníficos «virtuosos» das gaitas Hering.

OS TESTES

No decorrer do programa, foram feitos os testes, com farta distribuição de gaitas ao público.

Acertaram nos testes: Geraldo Queiroz, morador na Avenida do Canal n. 75 — Acertou na música «Adeus, priminhos».

Jaro Monson, residente na rua Machado de Assis, 45 — Acertou no tango «Tarde Gris».

Alvaro Correia Lima, residente na rua Pires Ferreira, 32, em Laranjeiras, Acertou na música «Serenatas» de Toselli; Norberto Brandi, residente à r. Julio de Castilho, 350 — apt. 693 — Acertou na música «Santa Lúcia».

Alberto Fernandes, residente na rua Irineu Marinho, 88, apt.

206 — Acertou na música «Melodia Japonesa».

Carlos Leoncio Peres Mota, residente à rua Valparaíso, 83 — apt. 301 — E' um garoto, com 13 anos de idade — Acertou na música «Dança do Sarre».

Telmo da Costa Vilela, residente na rua Teixeira de Araújo, 38 — São Cristóvão — Acertou na música «Capricho espanhol».

«E' O PARAGUAIO»
Vamos registrar um caso interessante. O nosso carro de reportagem estava parado em frente ao Hotel Avenida, cujas sacadas estavam repletas de hóspedes que se deliciavam com o «show» das gaitas. Quando vibrava nos ares, como teste, a melodia «Festival das Cordas», fez-se ouvir uma voz que partia dos sacadas do hotel, identificando a música. Era um dos hóspedes que ali se encontrava. Logo, a seguir desceu, aproximando-se do nosso carro para receber a gaita que lhe cabia. Tratava-se de sr. Manoel Estevão, de nacionalidade paraguaia. Chegara ao Rio, há cerca de seis dias (já chegou ganhando o prêmio).

HOJE, NA PRAÇA MAUA
«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade» estará, hoje, às 17 horas, na Praça Maua, para novo sucesso.

Grato aos jornalistas o novo embaixador do Chile

O presidente da A.B.I. recebeu do novo embaixador do Chile junto ao nosso País a seguinte carta: — «Foi muito grato para o novo representante do Chile receber a cordial e expressiva mensagem de boas vindas da Associação Brasileira de Imprensa. Ao agradecer efusivamente os bondosos votos que, por motivo de minha chegada, se serviram formular o ilustre sr. Presidente e os membros desse importante grêmio, desejo manifestar-lhe o agrado com que acolho seu gentil oferecimento de cooperação com esta Embaixada no trabalho tendente a um estreitamento, ainda maior, entre nossos dois povos, para o qual me será indispensável contar com a valiosa ajuda da inteligente e culta classe que V. S. tão dignamente preside. Enquanto não tenho a honra e o prazer de tomar contato pessoal com V. S. rogo-lhe aceitar o testemunho da minha consideração mais distinguida e meu sincero apreço, (ass) general Arnaldo Carrasco, embaixador do Chile».

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de mulheres e crianças Exames pré-nupciais e pré-natal Tratamento dos distúrbios da suberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta das 14 às 17 horas

Nova marcadada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 22-9046

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Em Paris não somente a exposição retrospectiva denominada «O Cubismo des-
perta o interesse dos artistas e dos frequentadores de mostras de pintura que se interessam pela arte plástica, bem como toda gente discute o assunto que a empolga: o retorno da estatua de Victor Hugo ao seu pedestal de onde fora retirada durante a ocupa-



Victor Hugo, de Bouchard

ção, para ser escondida e bem preservada com os demais tesouros e patrimônios artísticos das ruas, praças, jardins e museus parisienses.

Duas estátuas do poeta e escritor, assim em conflito para ocupar na Praça Victor Hugo, o lugar no monumento erigido em sua honra, vago desde a invasão nazista.

Ainda não decidiram entre a obra de Rodin, que apresenta o poeta bem maduro e com as suas barbas de ancião e a escultura de Henry Bouchard que preferiu esculpir Victor Hugo, jovem. Através dos clichês de uma revista francesa tenho a oportunidade de ver as duas estátuas em confronto. A obra de

Rodin, dá-nos — se é que o clichê não foi trocado — um Victor Hugo amante do nudismo integral e, não sei se devido à saliência do abdômen, ou à péssima reprodução fotográfica, se me parece algo obsceno e muito irreverente.

Os Adonis, os Faunos, os heróis gigantes e os titãs que vi pelos museus da Europa em sua completa nudez de mármore, devido à perfeição dos mestres, um «marmor quente», se assim me posso exprimir, não me escandalizaram absolutamente, não obstante as grandes dimensões dos Apolos, dos Davids, dos Pans, dos Bacchus e outras divindades. Entretanto, este pequeno clichê da estatua de Victor Hugo me molesta, me desagradava. E não gosto muito também da cabeça que M. Bouchard, membro de «l'Institut», está retocando ou fingindo retocar diante da objetiva do fotógrafo, para efeito publicitário. M. Bouchard deveria estar pensando em Goethe quando executou o busto de Victor Hugo.

A propósito de Victor Hugo, contaram-me numa das minhas estadas em Paris, recentemente, que o chefe de polícia dos derradeiros anos de vida do poeta que, como sabem, morreu em idade bem avançada, acabava de admitir nos quadros da «gendarmérie» parisiense belos e fortes rapazes das províncias, completamente bisonhos e de todo ignorantes dos costumes e dos máis costumes da capital. Apesar de Paris ser muito condescendente em questões sentimentais, era aconselhável instruí-los a fim de evitar uma displicência ou uma indiferença que redundasse em danos à cidade. Explico: tudo bem direitinho



Victor Hugo, de Rodin

nos novos policiais para que ficassem bem integrados na organização. Depois de longa preleção aos futuros «gendarmes» da cidade luz, o chefe de polícia ainda mais preciso, recomendou: «Mas se virem um ancião, de barbas brancas, alvissimas, trajado com a discrição de um gentilhomem sem muitos adereços, de tal estatura e tal expressão, perseguindo «jeunos filles», e até «filletes», esclareço melhor, provocando ou agarrando moças e garotas pelas ruas, boulevards, e jardins, a qualquer hora do dia ou da noite alta, e mesmo em certas altitudes, não se atrevam a molestar semelhante cavalheiro: trata-se de uma glória da literatura francesa, Victor Hugo, em pessoa. Esperem um pouco, por favor, ainda há mais: se virem ou se forem vós mesmos abordados por uma distinta dama já bastante idosa, ou se a tal madame não estiver, de dia, à noite ou de madrugada, «comme il faut» nãoousem, por nada deste mundo, impedi-la... Lembrem-se, pelo amor de Deus: trata-se de S. M. a Rainha... de Portugal».

Para os dias seguintes o programa é vasto e será fartamente divulgado pela imprensa e rádio, a fim de que todos os católicos do Rio de Janeiro tenham a oportunidade de homenagear a Rainha da Paz.

NO SENADO 33 SINDICATOS

A Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula da Assiduidade Integral, por nosso intermédio, convida os presidentes dos 33 Sindicatos de Empregados, componentes da CISCAI e demais dirigentes sindicais interessados na referida causa, a compareceram hoje, às 14 hs., no saguão interno do Senado Federal, a fim de se porem em contato com os senadores, especialmente com o sr. Carlos Gomes de Oliveira, relator do projeto já aprovado pela Câmara dos Deputados, que visa a eliminação da cláusula da assiduidade integral. É solicitada a presença do maior número possível de dirigentes sindicais à citada reunião.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Exatidão — Óleo — Verniz — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comparem com outras

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUELOS AIRES 77 — FONES 22-7113 e 22-2533

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

1º PRÊMIO — Um lindo relógio de parede;

2º PRÊMIO — Um corte de fazenda para menina;

3º PRÊMIO — Uma guarnição de mesa;

4º PRÊMIO — Um isqueiro;

5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colonia;

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviar-los até sábado às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva», GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

FALTA DE DECORO

E' necessário que as autoridades competentes providenciem medidas contra a falta de respeito, que são verdadeiros atentados ao pudor, provocados nos pontos movimentados da cidade. A ausência de um policiamento para esses casos, que acarretam uma série de cenas deprimentes, antiestéticas, mesmo, aos bons costumes.

Senhoras, moças e até mocinhas já não se sentem garantidas quando saem sozinhas e passam por estes pontos, por que uma legião de desocupados, atacadas em gracejos de baixo calão. Se são repellidos por alguns dos transeuntes, acham-se a não no direito de revidar com ameaças e mesmo com agressão.

Quando recordamos que até há pouco havia um serviço de policiamento contra estes atentados públicos, fazendo desaparecer tais debochados, resta-nos apenas a saudade e confrontarmos com tristeza, a falta total de respeito que existe nesta cidade maravilhosa.

A verdade é que a culpa disso recai sobre o Chefe de Polícia, que precisa estudar o caso com mais carinho e moralizar os novos centros, hoje transformados em antros de raios, de desclassificados.

Hoje dirigem-se palavras a uma senhora na via pública sem a menor cerimônia, sem o menor receio, por que a Cidade Maravilhosa não tem policiamento, apesar de ser a cidade que mais número de corporações policiais possui.

RELIGIÃO

PROVEDORIA DA IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Após eleito, por aclamação, absoluto, para a provedoria da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, será empossado nesse cargo, no próximo domingo, dia 22, às 9 horas, o sr. comendador major Alberto Herdy Alves figura de grande projeção nos meios sociais e religioso católico desta cidade, e que, à frente da velha instituição, terá o continuador da obra de antepassados ilustres no que concerne à estabilidade da tradicional agremiação religiosa sob a égide do notável taumaturgo lusitano.

Homem de ação, administrador enérgico e operoso, pertencendo a um grande número de associações congêneres, tudo indica que o novo titular da provedoria da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, da qual possui todos os títulos de graduação e benevolência para a volta de suas vistas de experimentado administrador, conservando e enaltecendo, merced de seu desprendimento e operosidade, uma antiga e conceituada instituição, que, já quase centenária, tem sido a fortuna de ser sempre dirigida por homens probos, honestos, que convêm a auto culto que lhe deu origem e através do qual se exalta o mais popular dos servos de Deus, o santo de maior projeção universal.

O novo provedor foi agraciado com os títulos de Cavaleiro da Ordem de São João de Ladrão d'Italia e da ordem dos Andes, do Peru, sendo ex-presidente da Associação dos proprietários de hotéis e tendo patrocinado grande número de asilos no Distrito Federal e nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, exerce atualmente a mordomia da Beneficência Portuguesa e a presidência e direção de várias instituições civis e militares que lhe autorizam títulos de mais relevante benevolência por serviços prestados aos seus interesses associativos e à causa da mais ampla assistência social.

A posse do novo titular será transmitida pelo sr. Ricardo de Andrade, ora em exercício da provedoria da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

O aumento do dia: ARROZ A CR\$ 15,00

Não há mãos a medir na espiral alucinante da alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade, indispensáveis à alimentação do povo. Não há dia em que não se verifique aumento. Controle as autoridades encarregadas de manter, em nível conveniente, o custo de vida — essa medida não existe mais. Os tubarões andam à solta e fazem o que muito bem entendem. Na ordem dos aumentos do dia entra, hoje, o arroz, que está custando nas feiras-livres Cr\$ 13,00 e nos armazéns Cr\$ 15,00. Este produto, cada dia que passa, vai subindo de preço, em escala ascendente. Há semanas atrás, custava Cr\$ 10,00 e foi aumentando gradativamente até atingir o preço atual. Até onde irá parar o assalto à bolsa do povo?

Aumento geral de 53% para os barbeiros

A nova melhoria está condicionada à assiduidade integral ao serviço.

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabelheiros e Similares do Rio de Janeiro, contra os empregadores, pleiteando aumento de salários.

O Tribunal Superior do Trabalho após apreciação do processo, por unanimidade de votos, deu provimento ao recurso, decretando um aumento de 53% sobre a parte fixa do ordenado dos suscitados, resultante do último dissídio dessa coletividade, determinando ainda que 20% seja a partir da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, e 33% restantes, a partir da decisão proferida ontem. O novo aumento exclui as gorjetas percebidas e

os aumentos anteriores serão compensados. Quanto à assiduidade integral, a mesma será apurada semanalmente, ressalvadas as faltas justificadas e os atrasos eventuais.



CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS TOCA-DISCOS

Estoque a Cr\$ 1.200,00

Comissão a Cr\$ 1.500,00

FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

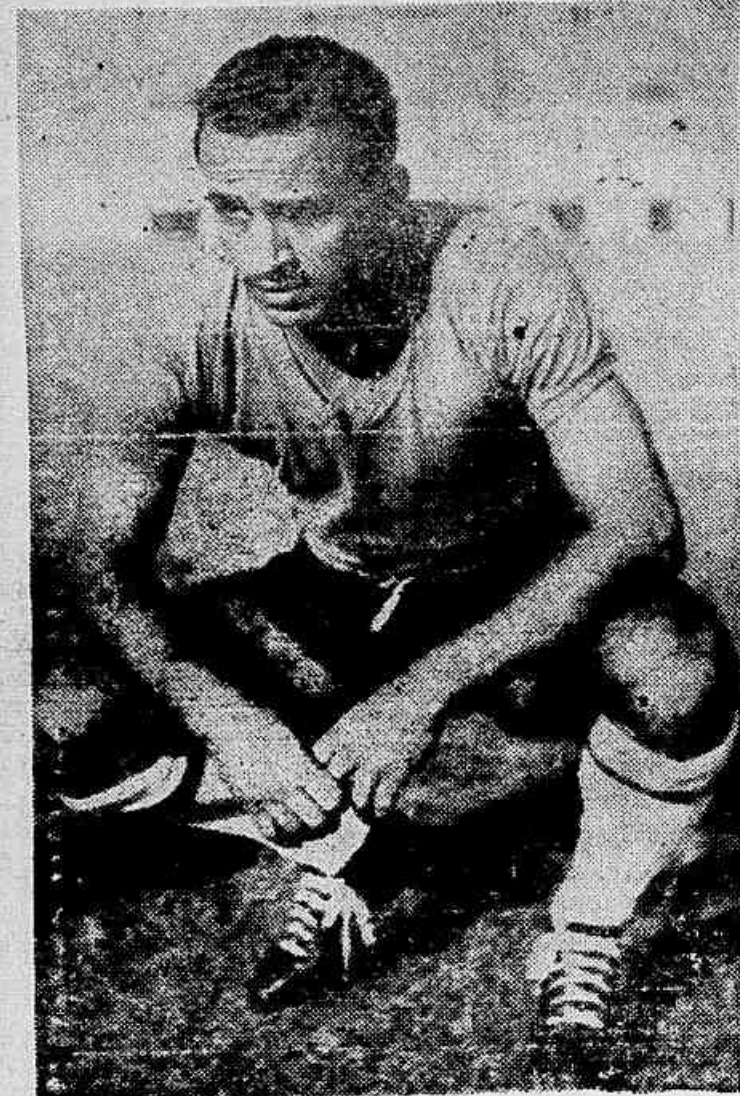
RADIO TRUCCO

80A VISCONDE RIO BRANCO 33-1.º — Tel. 22-8435 e 22-3101

Quarta-feira, 18 de Março de 1953 GAZETA DE NOTÍCIAS

Página 7

Brasil x Peru, a grande sensação amanhã, no Estádio



Braguinha, esteio do ataque botafoguense

Foram comprometedoras, sem de maioração de «bicho» às vésperas

Precisa a C. B. D., para o certame mundial, tra
que se evitem tais papéis degradantes — Calou

Ha coisas na vida que por
mais acertadas que sejam, não
deixam de se nos afigurar como
inoportunas, como deslegantes.
O caso da maioração de «bi-
chos» dos jogadores que defen-
dem o prestígio futebolístico do
Brasil no Sul-Americano, em cur-
so na capital peruana é um des-
ses que, embora certos por vi-
vermos no regime profissionalis-
ta, calam profundamente mal.
E tanto mais pelo fato de só
o terem ativado às vésperas do
pior compromisso. As vésperas,
portanto do «match» com os
uruguaios.

Nós, e principalmente aque-
les que tomaram conhecimento
do interesse tido em torno da
questão, aqueles lá do estran-
geiro, e do estrangeiro, aonde em
primeiro plano são colocadas as
questões patrióticas, todos en-
fim, devem ter ficados estarre-
cidos com o que se verificara.

Evidentemente, não poderia ter
sido doutra forma. Pois tudo o
que ocorrerá deu a impressão
nítida de que, no Brasil, os jo-
gadores e os técnicos também
só defendem a sua Pátria com
boa remuneração. A verdade

infelizmente, é essa, cá prá nós,
há vista a recente atitude de
Zezé Moreira. Mas diz a sabedo-
ria popular que «roupa suja se
lava em casa».

E, nessas condições, não de-
viávamos ter tratado do assunto à
última hora, para que ele viesse
a ser conhecido por todos, atra-
vés do que a crônica difundiu.

Seria mais correto que se hou-
vesse tratado aqui, antes do em-
barque para Lima, a fim de que
fossem evitados esses aspectos
deslegantes e sumamente com-
prometedores.

Agora, que vamos nos prepa-
rar para o certame mundial, pre-
cisamos resolver todos esses as-
suntos com antecedência.

A Confederação Brasileira de
Desportos deve, através de seus
órgãos competentes, saber quais
os adversários do Brasil os peri-
gosos e os não perigosos e es-
tabelecer o «bicho» de acordo, já
que isso, como ficou entendido é
o maior sôro patriótico.
Convém tratarmos de tudo
(Conclui na página 10)

Como o Brasil
perdeu

a invencibilidade
no basquetebol

SANTIAGO, 17 (A.F.P.) — A França derrotou o Brasil, por 49 a 37, na final de basquetebol do Campeonato Mundial Feminino, quando ambas as equipes estavam a sua segunda partida da rodada final. Os quartos foram 7 a 5, 18 a 35 e 28 a 35.

O Brasil alinhou Nair, Nawati, Wanda Lima, M. Ferrari, Agnes Giergie e Lia Cardoso. A França apresentou queлина Biny, Eliane Sa, Anemarie Golchen, A. Henry e Edith Taver-ckmer.

Os árbitros foram Ad. Barros, do Chile, e E. Chuard, da Suíça. As duas equipes começaram o jogo muito prudentemente, marcando o primeiro 3x3 depois de cinco minutos de início. Depois, im-pressão de Biny e Tavor, e igni-que de Cardoso e Ferrari. A França marcou mais, mente, com bons passes: zeiros, Savelli e Henry p-tem a Golchen marcou duplos seguidos.

A França venceu o pri-mero quarto por 7x5. No segundo quarto, se-estreitamente iguais em-ciência, as duas equi-observam. O Brasil pra-aleza da zona alçada. Golchen, marcando dol-pios e tres tiros franc-eros do arbitro chilen-tem a Golchen marca-tiros livres.

O primeiro tempo te-om a contagem de 18x16 favor da França, mas is-reflete exatamente a sit-ção: a França chega a-mais facilmente sob a-ri-valor.

No terceiro quarto a-ça exerceu pressão, sen-der nem a tranquilida-a técnica, nem tão po-graça de um jogo ex-omando resolutamen-primeiro lugar no qua-terceiro quarto foi fa-a França por 35x28.

Melo minuto antes q-quando o «score» 49x36, em favor da Golchen caiu, atingida tomago, subito depois, da pelo treinador, aplausos do publico.

Finalmente ganhou a-ça, por 49x37, tendo inegavel tecnica. Deve-se assinalar qu-as possibilidades do repousam na rapidez, ram magnificamente pela equipe francesa.

As melhores jogador-cessas foram Golchen, e Biny, e as melho-rentantes brasileiras Cardoso e Ferrari.

NOTÍCIAS DO
SUL-AMERICANO

LIMA, 17 (Espect- a GAZETA DE NO — A gratificação do-cores brasileiros pe-ria sobre os urugu- de 6.000 cruzeiros.

Haverá amanhã um- leve para o cotejo de- feira com o Peru. Os- atuaram no dominico- bola hoje e tarde. Os brasileiros não- comentar o incident- partida da noite de A- Aimar Moreira ach- time não poderia- que sabe, com os- rios combativos de- valorizando a triu-fa sua resistência.

Quatro elementos- ros estão sob cuida- cos. Ademir é o m- com o joelho engeg- entorse; Julinho, co- são no pé direito; l- uma pancada na re- har e Pinheiro, ati- abdome, são outros- dos.

As radiografias de- (Conclui na pág-

Botafogo x San Lorenzo o cotejo sensação

Esta noite em Buenos-Aires -- Como formará a equipe carioca

Buenos Aires, assistirá, esta noite a um encontro de grandes proporções. Realmente, vão pe-lear os «quintos» do Botafogo, desta capital, e o do San Lorenzo, da Argentina.

A partida, como não podia deixar de acontecer, vem sendo aguardada com interesse fora de comum, pois os argentinos gostam de um bom futebol, principal-mente, quando se defrontam quadros brasileiros e portenhos.

PELEJA IGUAL

De um modo geral, podemos adiantar que a partida deverá ter um transcurso dos mais movimentados. Não se pode apontar este ou aquele bando como provavel vencedor. A luta será árdua e vencerá o quadro que melhor souber aproveitar as oportu-nidades que surgirem durante os noventa minutos da contenda.

O ONZE CARIOCA

O time do Botafogo deverá formar assim:
Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Richard e Juvenal; Geral-

do, Dino, Vinicius, Zezinho e a reimante, aguarda-se, na capital argentina, uma arrecada- Tendo-se em vista a espetati-ção das melhores.

«Placard» mudo na pelêja Palestrino F.C. x E.C. Endiabrados



Fase movimentada da pelêja Palestrino x Endiabrados

Perante uma grande assisten- cia, que cercou, na tarde de do- mingo último, o campo da rua Cordovil, defrontaram-se aque- le loca, as equipes do Palestri- no F. C. e E. C. Endiabrados. Esta luta, tal como era de se esperar, apresentou um trans- curso dos mais movimentados fi- nalizando com o justo empate de 0 x 0. Na preliminar, o Palestri- no levou a melhor, por 3 x 2.

Domingo, Vasco x Ipiranga, em sensacional partida

Em benefício dos flagelados do Nordeste — Em São Januário, o promissor interestadual

O Vasco da Gama, cumpriu, em canchas do norte, uma be- líssima campanha. De fato, o clube de Ciro Aranha, só obteve vitórias e vitórias bem expres- sivas. Sendo, assim, mais uma vez brilhou a simpática agenci- ação de São Januário, em benefi- cio do futebol guanabarrino.

Como não podia deixar de acontecer, o Vasco da Gama se- rá carinhosamente recebido nes- ta capital, no dia de hoje.

CONTRA O IPIRANGA NA TARDE DE DOMINGO

O Vasco da Gama, vem de

aceitar um honroso convite para atuar domingo, nesta capital, contra o homogêneo quadro do Ipiranga, da Bahia. Trata-se de um encontro que promete mul- tissimo e que, por certo, val- a agradar em cheio.

O QUADRO VITORIOSO

Segundo apuramos, o Vasco da Gama vai atuar com o mesmo ti- me que jogou e venceu no nor- te, apresentando valores como: Augusto — Chico — Sabará — Valler — Mirim — Maneca e ou- tros.

EM 8. JANUÁRIO

O «match» terá com local o estádio do Vasco da Gama, em São Januário. O horário prefi- xado é 15.30 horas, tendo em vis- ta ter desaparecido a hora de verão.

Começará a 4 de abril o certame Sul-Americano de basquetebol

JULGA AIMORÉ QUE SE DEVE EVITAR O INTERCÂMBIO COM O URUGUAI

Uruguai indica a conveniência de evitar, no futuro, relações esportivas entre os dois países. E' impossível, disse, jogar nestas condições, que representam sempre conflitos e perigo para os futebolistas, como se tem verificado nos últimos prêmios em que brasileiros e orientais pelejam.

LIMA, 17 (AFP) — O treinador brasileiro Moreira declarou que a experiência da partida com o

Estádio Nacional de Lima, em disputa do Sul-Americano

sem dúvida, as manobras para a esperas do combate com os uriguaio

mundial, tratar de tudo com antecedência, a fim de — Calou mal a providência assentada no estrangeiro

Como o Brasil perdeu

a invencibilidade no basquetebol

SANTIAGO, 17 (A.F.P.)

A França derrotou ontem o Brasil, por 48 a 37, na partida de basquetebol do Campeonato Mundial Feminino, quando ambas as equipes jogavam a sua segunda partida da rodada final. Os outros quartos foram 7 a 5, 18 a 17 e 35 a 28.

O Brasil alinhou Nair Kawawati, Wanda Lima, Maria Ferrari, Agnes Giergie e Maria Cardoso.

A França apresentou Jacqueline Biny, Eliane Savelli, Anemarie Golchen, Andres Henry e Edith Taverit-Klerckmer.

Os árbitros foram Adriano Barros, do Chile, e Ernest Chuard, da Suíça.

As duas equipes começaram o jogo muito prudentemente, marcando o primeiro ponto apenas 33 segundos depois de cinco minutos de jogo. Inicialmente, as francesas foram mais rápidas e precisas, e logo passaram a atacar com mais firmeza, com bons passes para Golchen e Henry permitiram a Golchen marcar dois duplos segundos.

A França venceu o primeiro quarto por 13 a 3.

No segundo quarto, sempre estreitamente igual em eficiência, as duas equipes se observavam. O Brasil praticava a defesa da zona atacada por Golchen, marcando dois pontos e três lances francos. Os cerca do árbitro chileno permitiram a Golchen marcar dois lances livres.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 18 a 17 em favor da França, mas isso não refletia exatamente a situação, pois a França chegou sempre mais facilmente sob a cesta rival.

No terceiro quarto a França exerceu pressão, sem poder nem a tranquilidade, nem a técnica, nem tão pouco a graça de um jogo excelente, tornando-se resolutamente o primeiro lugar no quadro. O terceiro quarto foi favorável à França por 35 a 28.

Melo minuto antes do fim, quando o placar era de 48 a 36, em favor da França, Golchen caiu atingida no estômago, sendo depois, apoiada pelo treinador, sob os aplausos do público.

Finalmente ganhou a França, por 48 a 37, tendo revelado inegável técnica.

Deve-se assinalar que todas as possibilidades do Brasil repousam na rapidez, mas foram magnificamente contidas pela equipe francesa.

As melhores jogadoras francesas foram Golchen, Taverit e Biny, e as melhores representantes brasileiras foram Cardoso e Ferrari.

NOTÍCIAS DO SUL-AMERICANO

LIMA, 17 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

A gratificação dos jogadores brasileiros pela vitória sobre os uriguaio foi de 6.000 cruzeiros.

Haverá amanhã um ensaio leve para o jogo de quinta-feira com o Peru. Os que não atuaram no domingo baterão bola hoje à tarde.

Os brasileiros não querem comentar os incidentes da partida da noite de domingo. Ademir Moreira acha que o time não poderá atuar o que sabe, com os uriguaio jogando com rapidez. Os orientais foram os adversários combativos de sempre, valorizando o triunfo com a sua resistência.

Quatro elementos brasileiros estão sob cuidados médicos. Ademir é o mais sério, com o joelho enfiado, com entorse; Julinho, com contusão no pé direito; Eli, com uma pancada na região lombar e Pinheiro, atingido no abdome, são outros machucados.

As radiografias de Ademir (Conclui na página 10)

O Bangu em Belo-Horizonte

Frete ao Atlético Mineiro — Preparativos e sábado o embarque.

Como formará o San Lorenzo contra o Botafogo

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Já foi escalado o quadro de futebol do San Lorenzo de Almagro que amanhã à noite enfrentará o Botafogo F. R., do Rio de Janeiro, pelo campeonato quadrangular, em partida que será disputada no campo do Boca Juniors.

O quadro escalado é: Blazina — Glini e Basso — Resquin — Faina e Vivas — Cumacho — Benavidez — Florio — Martinez e Quinones.

No conjunto estão incluídos os jogadores Faina, Vivas, Martinez e Quinones, recentemente adquiridos pelo San Lorenzo e Florio, que pela primeira vez integrará a equipe.

O Bangu deixará dentro de alguns dias a cidade «maravilhosa», rumando com destino a cidade de Belo Horizonte. Caberá aos alvi-rubros oferecer combate aos «carijós» numa partida que vem revolucionando os meios locais.

TREINAMENTO

O técnico Délio Neves, vem desde já, tomando todas as providências julgadas como indispensáveis.

E tanto assim, é verdade que tem reunido os seus «pupilos» para rigorosos ensaios, quer coletivos quer individuais.

SABADO O EMBARQUE

A nossa reportagem manteve

com o treinador banguense anti-mada palestra. Disse-nos Délio Neves que o embarque dos seus «players» está previsto para sábado, em avião da carreira.

POSSIVEL

NOVO ENCONTRO

Finalmente, podemos acrescentar mais que o Bangu poderá realizar mais um jogo em Belo Horizonte caso venha a vencer o Atlético. Sobre o assunto, porém, nada de positivo está assentado. Em Belo Horizonte, tudo ficará definitivamente esclarecido, de acordo com as partes interessadas.



Daniilo, um dos valores brasileiros

Grande expectativa PELO ENCONTRO BRASIL x PERU

Aimoré bastante aflito com os contundidos —

Escalção sómente pouco antes do «match»

LIMA, 17 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — A nossa reportagem foi à concentração dos brasileiros, onde manteve cordial palestra com o técnico Aimoré Moreira.

GRANDE ESPECTATIVA

Disse Aimoré Moreira, inicialmente, que é enorme a expectativa pelo encontro Brasil x Peru. Em Lima, não se fala em outra coisa que não seja o cotejo entre brasileiros e elencos. Acredita ainda Aimoré Moreira que exista, realmente, guerra de nervos, pois tudo influi muito no estado de ânimo dos «players». Contudo, os rapazes, estão sendo devidamente instruídos e Aimoré acredita ainda que as coisas venham a correr bem.

MUITOS CRAQUES CONTUNDIDOS

O maior receio de Aimoré Moreira está nas contusões. Sim, nada menos de seis craques da

seleção branca, estão entregues aos cuidados do Dr. Nilton Paes Barreto. Não obstante, acredita o treinador que até amanhã eles venham a ganhar condições de jogo.

SOMENTE POUCO DO «MATCH» A ESCALACAO

Por outro lado, disse Aimoré Moreira que o selecionado do Brasil somente será escalado pouco antes do encontro com o Peru. Sendo assim, aguarda a palavra final do Dr. Nilton Paes Barreto.

CONFIANTE

Os jogadores continuam confiantes e esperam conquistar nova e brilhante vitória.

Deixou a direção técnica do E. C. Arizona

Por motivos particulares, o sr. Basílio P. de Barros acaba de deixar o cargo de orientador técnico, do S. Clube Arizona.

Essa função vinha sendo ocupada pelo sr. Basílio há muito tempo e com muito acerto.



SERÁ DISPUTADA A «NEGRA» — O campo do Realta Sofia será o local do encontro entre as equipes do Campo Grande e Oriente, para decisão do «Torneio Campo Grande». Na foto acima, o quadro do Oriente, favorito absoluto pelas reais qualidades que possuem os seus integrantes.

Flamengo x Bahia, amanhã, à tarde, pelo Quadrangular da «boa terra»

ADEMIR COM O JOELHO ENFIADO — LIMA, 17 (AFP) — Ademir teve enfiado o joelho, devido à lesão que recebeu na partida com o Uruguai. A lesão de meniscos parece importante, embora os médicos assegurem que pode ser corrigida. (N. R. — Como se vê, é grave a situação do Brasil, pois talvez Ademir fique inativo até o final da temporada no Sul-Americano).

Vitória de vulto do Santíssimo E. Clube

Derrotado o Ilha por 4 x 1 — Outras notas referentes aos clubes amadoristas

Em fase adversa para suas cores o Esporte Clube Titan

O problema não é de ordem técnica

Escreve CRISTOVÃO DE ANDRADE



Nas últimas reuniões do Conselho de Representantes do Departamento Autônomo, vem sendo ventilado o novo sistema de disputa do campeonato amadorista.

Existe, um problema mais necessário. Este é o policiamento de nossas praças de esportes. Acha-se o caso em questão bem interessante, mas primeiro vamos tratar do caso de maior interesse. Senhores representantes e Sr. Benedito Serra, Diretor-Geral do Departamento Autônomo, o problema não é de ordem técnica. Até agora, vem sendo disputado os certames com a divisão das séries. Não vão os senhores com a divisão das séries. Não vão os senhores com a divisão das séries. Não vão os senhores com a divisão das séries.

"tapar o sol, com a peneira", deixando de lado aquilo que é preciso. Não quero ser conselheiro, mas o grande problema está na vista de todos. Vamos deixar de lado as inovações. A prova está aí com os lamentáveis acontecimentos do torneio que está sendo disputado em homenagem ao Diretor-Geral do D. A.

Em 1946, o Exército andou policiando as nossas praças de esportes, com proveito. Seria interessante, pois que fosse pedida novamente, a colaboração do Exército.

Policiamento e mais policiamento é o que precisam os nossos campos dos clubes filiados. Vou esperar as resoluções das reuniões do Conselho de Representantes, para voltar a bater na mesma "tecla"...



O quadro do Ilha, que foi derrotado pelo Santíssimo

Espectacular vitória do Ecologia

O A. C. Ecologia, do quilometro 47, da estrada Rio-São Paulo, conseguiu, domingo último, espetacular vitória, batendo a equipe do Itaguai F. C., pela ampla contagem de 6x3, após uma partida que lhe foi toda favorável. Alceu foi o melhor elemento em campo, assinalando três tentos, contribuindo, assim para a elevação do placard.

O QUADRO VENCEDOR O quadro do Ecologia atuou da seguinte maneira: Benedito — Pedro e Jorge — Alvares — Amiral e Zeca — Antonio — Walter — Alceu — Rubens e Rafael.

Como já dissemos em linhas acima, Alceu assinalou três tentos, sendo que Walter, Rafael e Rubens completaram a contagem. Na preliminar, ainda venceu o Ecologia, pela contagem mínima.

O Santíssimo E. C. conseguiu, domingo último, reabilitar-se dos recentes insucessos, batendo de forma categórica o famoso campeão do F. C., pela contagem de 4 x 1.

Impôs contundente revés ao time QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro vencedor atuou da seguinte maneira: Geraldo — Isaias e Pamela — B'ota — Cid — Moa — Zeca e Mangaratiba.

foram os artilheiros da partida. No encontro preliminar, ainda venceu o Santíssimo, por 3 x 1.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIRO E EDITOR RUA DO OUVIDOR 166 — Rio FUNDADA EM 1854

Espectacular vitória do Itaguai sobre o Muriqui E. C.

Tem nova Diretoria o Clube Recreativo Cruzada do Leme

Em sua última reunião, o Clube Recreativo Cruzada do Leme, elegu a sua nova diretoria, para o biênio 53-54.

Essa diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Ademar R. da Silva; vice-presidente: Wilson Santos; 1.º Secretário: Walter Gaspar; 2.º Secretário: Mario de Lourdes; 1.º Tesoureiro: Otoni Gomes; 2.º Tesoureiro: Laércio Marques; Diretor de Futebol: Helio Trindade; Diretor de Voleibol: Manuel Gaspar; Diretor Artístico: Nilton Botelho; Dire-

O futebol Itaguriense vibrou, domingo último, com a realização do prélio entre as equipes do Itaguai A. C. e do Muriqui E. C., no gramado do primeiro.

Sauu vitorioso o gremio local pela alta contagem de 6 a 1, estando o quadro vencedor assim constituído:

Bateria — Geninho e Ernesto — Jorge — Zeca e Bels — Pantalão — Helio — Getulio — Wilson e Toninho. Goals de Getulio (3), Wilson (2) e Bels (1). Juiz: Armando. Na preliminar, ainda Itaguai foi o vencedor pelo escore de 4 a 2.

tor de Tênis de Mesa: Sebastião Cardoso; Diretor de Balle: Gustavo Lima; Diretor do Jornal do Clube: Walter Gaspar.

Prova de regularidade Rio-Juiz de Fora

REGULAMENTO APROVADO PELO AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL

DAS INSCRIÇÕES

Para a prova automobilística Rio-Juiz de Fora, que o Automovei Clube do Brasil fará realizar no dia 29 do corrente, damos, abaixo o regulamento aprovado:

ART. 1.º — O AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL, realizará no dia 29 de março de 1953, uma corrida de automóveis, organizada de acordo com o C. D. I., e denominada PROVA DE REGULARIDADE RIO E JUIZ DE FORA, reservando-se o direito de adiar a o mesmo por motivo de força maior, a critério da Comissão Desportiva.

§ UNICO — A Prova será disputada num percurso de 227 quilômetros e a partida será dada de minuto em minuto, por carro, com saída na porta do AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL.

ART. 2.º — Este regulamento terá por força de lei desportiva, comprometendo-se os concorrentes a respeitar e cumprir integralmente todos os seus dispositivos uma vez inscritos.

ART. 3.º — O AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL, exime-se, tanto por si como pelos seus órgãos auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade civil, penal, pelas indenizações ou acidentes que se verificarem durante a corrida, reservando-se a exclusividade daqueles que tenham cometido as infrações ou ocasionado os acidentes.

ART. 4.º — Os concorrentes não poderão recorrer aos poderes públicos ou judiciários para dirimir questões que se relacionem com a corrida reconhecendo-se como únicos Juizes competentes os Comissários desportivos nomeados pelo AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL, nos casos previstos no Código Desportivo da F. I. A.

DAS PROVAS

ART. 5.º — Haverá provas para carros de todas as categorias de turismo e esporte.

ART. 6.º — As inscrições serão abertas na data da publicação deste regulamento e encerradas impreterivelmente no dia 17 de março às 18 horas.

§ 1.º — A taxa de inscrição é fixada em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por automóvel, pagos no momento de firmarem a mesma.

§ 2.º — O AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL reserva-se o direito de recusar qualquer inscrição de concorrentes à prova, independente de qualquer explicação a respeito.

§ 3.º — Para inscrições posteriores será cobrada taxa em dobro.

DOS CONCORRENTES

ART. 7.º — O condutor poderá admitir acompanhantes no total de 5 (cinco) pessoas no máximo, sendo cobrada a taxa de Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) por cada pessoa.

§ 1.º — Todos os condutores e concorrentes deverão estar oficialmente inscritos pelo AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL conforme o Código Desportivo Internacional.

§ 2.º — Serão admitidos nos termos da inscrição.

MUDANÇA DE CONDUTOR

ART. 8.º — No caso de impedimento imprevisto do condutor oficial de um carro, poderá o concorrente designar outro para substituí-lo.

§ 1.º — Esta designação deverá ser apresentada por escrito à Comissão Desportiva do AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL.

SIL, um dia antes da realização da prova.

ART. 9.º — Os carros de em ter o número de ordem pintados, 24 horas antes da Corrida, em cada lado da carroceria e de acordo com o Código Desportivo Internacional (35x7) e de maneira bem visível.

ART. 10.º — As penalidades e reclamações serão reguladas pelo C. D. I. Toda reclamação deve ser apresentada por escrito e acompanhada da importância de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) que será devolvida se julgada procedente a mesma.

§ UNICO — As reclamações devem ser dirigidas aos Comissários Desportivos da Prova.

DA PARTIDA

ART. 11.º — O sinal de partida da Prova, será dada às 7 horas do dia 29 de março, da sede do AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL, à rua do Passado, número 90.

§ 1.º — Todos os concorrentes deverão se apresentar com seus carros no lugar determinado até 3 (três) minutos antes da hora marcada para o início da Prova, não cabendo nenhuma reclamação a respeito que, por qualquer motivo não responderem a chamada regulamentar.

§ 2.º — Todo o concorrente que partir antes do sinal, será desclassificado, sem prejuízo das penalidades que lhe poderão ser aplicadas.

§ 3.º — A partida será dada de minuto em minuto e assim sucessivamente. O concorrente que anteceder ou ultrapassar a medida trapassar a medida de 60 quilômetros perderá 10 pontos por segundo.

DA TERMINAÇÃO DA CORRIDA

ART. 12.º — A Prova terminará em frente à PREFEITURA DE JUIZ DE

FORA, e a classificação será estabelecida na média horária empregada para efetuar o percurso. O concorrente que efetuar o percurso dentro da média, será o vencedor. A classificação geral será feita à proporção de sua passagem para a marcação da média horária, no percurso da prova.

§ 1.º — Em caso de empate, as taças e troféus, ficarão em poder do AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL, sendo o nome dos vencedores inscrito nos mesmos.

§ 2.º — No caso de desclassificação, o prêmio e a colocação passarão a pertencer ao corredor imediatamente colocado.

DOS PREMÍOS

ART. 13.º — Serão distribuídas taças e medalhas aos dez (10) primeiros colocados, e aos respectivos acompanhantes.

ART. 14.º — Os casos omissos deste Regulamento, serão resolvidos pelo Presidente da Comissão Desportiva do Automovei Clube do Brasil.

PERCURSO DA PROVA

Partida da sede do AUTOMOVEI CLUBE DO BRASIL, às 7 horas da manhã, Cinelândia — Rua 13 de Maio — Rua Almirante Barroso — Rua México — Avenida Nilo Pecanha — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — Avenida Brasil — Variante Rio-27 — Barreira Alto da Quilândia — Continuação da Estrada Rio-Petrópolis — Rua Coronel Velga — Rua W. Luiz — Avenida 15 — Avenida 7 de Setembro — Rua 13 de maio — Avenida Barão do Rio Branco — Cascatinha — Estrada União Indústrias.

CABELOS BRANCOS... EVELBECEM JUVENTUDE ALEXANDRE

De fato o Esporte Clube Titan não atravessa época feliz para suas cores. Apesar de ter conseguido reunir um plantel de bons jogadores que ora integram suas equipes de futebol, o rubro-negro da rua João Rodrigues não conseguiu encontrar a vitória tantas vezes como seria lícito esperar.

Sua primeira equipe com dez autênticos cracks, porém ressentindo-se da falta de um bom goleiro, foi derrotada por 4 x 3 e a equipe secundária, com um ataque produzindo pouco ou nada, baqueou por 3 x 1, ambas frente as equipes do Triagem F. C.

A derrota do segundo quadro deve-se quase que exclusivamente à queda de produção dos seus atacantes. Por outro lado, o primeiro sofreu as consequências daquilo que pode se chamar um massacre desportivo tal a violência usada pelos alvi-azuis do Triagem. Entretanto não só esta foi a causa da derrota, mas também a fraca performance do goleiro Danilo tendo porém os demais integrantes da equipe se desempenhado a contento.

Marcha da contagem: Preliminar: 1.º tempo: Triagem 2 x 0.

2.º tempo: Triagem 3 x 1. O único tento do Titan foi marcado por Joaquim.

Jogo Principal: 1.º tempo: Triagem 2 x 1. Tênto rubro-negro conquistado por Miguel.

2.º tempo: Triagem 3 x 1. O ponta direita Ari marcou os tentos do Titan.

EQUIPE — 1.º QUADRO — Danilo — Geraldo II (Zedinho) — Murilo e José Pinheiro — Paulinho e Eni — Ari II — Ari — Geraldo — Miguel e Zedinho (Paulinho).

2.º QUADRO — Jorge — Carlinhos — Jalcinel e Ivan (Hermilino) — Oscar José e Hilton — Abílio (Miro) — Carlos — Joaquin — Jorge Santos e Wanderley (Chico).

“TORNEIO EXTRA DO SAMBA”

EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS NORDESTINOS, O TORNEIO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Será realizado, domingo, o Torneio Extra das Escolas de Samba, certame promovido pela A. E. S. B. e patrocinado pelos nossos confrades do matutino “A Manhã”.

A tacla de certame já foi organizada e terá o campo do Maravilha F. C. no Caju como o local.

As provas são as seguintes: PRIMEIRA PROVA, às 13.10 horas — Independentes do Ilo x Unidos da Congonha;

SEGUNDA PROVA, às 13.35 horas — Aprendizes de Lucas x Vai Se Quiser;

TERCEIRA PROVA, às 14 horas — Unidos da Piedade x Unidos de Cubangá;

QUARTA PROVA, às 14.25 horas — Acadêmicos do Engenho da Rainha x Unidos da Tijuca;

QUINTA PROVA, às 14.50 horas — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º;

SEXTA PROVA, às 15.15 horas — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º;

SETIMA PROVA, às 15.50 horas (Final) — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 6.º;

PROVA EXTRA, às 16.30 horas — Portela x Império Serenata.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Senologia do País DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 DAS 13 AS 18 HORAS

TURFE

Vencedores do Grande Prêmio “Henrique Possolo”

Os animais vencedores do Grande Prêmio “Henrique Possolo”, a partir do ano de 1932, foram os seguintes:

1932 — Calcô — 1.º de Souza — 2.200 metros em 138” 3/5 — segundo lugar Young e terceiro Al-Sarve.

1933 — Zaga — J. Salfate — 2.200 metros em 138” — segundo lugar Serinham e terceiro Zero.

1934 — Capuá — W. Andrade — 2.200 metros em 142” — segundo lugar Hoquendo e terceiro Luminar.

1935 — Miculm — K. Popovite — 1.800 metros em 112” — segundo lugar Menageiro e terceiro Moncy.

1936 — Oh! — S. Batista — 1.800 metros em 117” 2/5 — segundo lugar Dominó e terceiro Oyapock empatado com Uyrupara.

1937 — Tinteiro — S. Batista — 2.000 metros em 125” 4/5 — segundo lugar Ortruda e terceiro Tápupé.

1938 — Hoekride — J. Mesquita — 1.800 metros em 115” — segundo lugar Abey e terceiro Paus Longos.

1939 — Orçamento — J. Mesquita — 1.800 metros em 115” — segundo lugar Hazel e terceiro Marabó.

1940 — Apolo — A. Molina — 2.000 metros em 124” 2/5 — segundo lugar Albatroz e terceiro Acrau.

1941 — Bacardi — L. Gonzalez — 2.000 metros em 123” 4/5 — segundo lugar Zeppelin e terceiro Tamoyo.

1942 — Rockmoy — R. Rodriguez — 2.000 metros em 125” — segundo lugar Spitfire e terceiro Bonitinha.

1943 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1944 — Estrondo — O. Rosa — 2.000 metros em 124” 1/5 — segundo lugar Casablanca e terceiro Quo Vadis.

1945 — Fontaine — E. Castillo — 1.600 metros em 96” 1/5 — segundo lugar Grey Lady e terceiro Dativá.

1946 — Guaratiba — O. Ulloa — 1.600 metros em 100” 4/5 — segundo lugar Blue Ribbon e terceiro Gahardila.

1947 — Garbosa Bruleur — L. Rigoni — 1.600 metros em 98” 1/5 — segundo lugar Hainan e terceiro Hailada.

1948 — Palmeiras — E. Castillo — 1.600 metros em 100” — segundo lugar Heilen e terceiro Varovia.

1949 — Helas — D. Ferreira — 1.600 metros em 97” 2/5 — segundo lugar Loretta e terceiro Park Lane.

1950 — Jocosu — L. Rigoni — 1.600 metros em 102” — segundo lugar Mirapara e terceiro Lily.

1951 — Orjia — E. Castillo — 1.600 metros em 104” — segundo lugar Maggy e terceiro Fougere.

Fôram comprometedoras, sem...

com antecedência, para evitarmos que lá fora se tome conhecimento desses papéis degradantes. Pode não ser degradante para muita gente no Brasil, mas não deixará de sê-lo para outros países.

Não é degradante a questão do “bicho”, em si. Mas a celebração de maioração feita nos momentos que precederam ao embate com o Uruguai deu uma nota destoante. Fez entender que, não viesse a maioração do “bicho”, os nossos defensores entrariam em campo para entregar a partida aos orientais.

O chefe da delegação, por exemplo — o sertanista e escritor José Luis do Rêgo — estava tão preocupado, interessou-se tanto pelo assunto que parecia ter recebido ameaças dos “cracks”. Em síntese, foi comprometedor o que se esboçou. E precisamos agir para a não reprodução do ocorrido.

Notícias do Su-Americano

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

e Julinho, feitas no navio-escala brasileiro “Almirante Saldanha”, felizmente não revelaram fraturas.

Os marinheiros e oficiais do “Almirante Saldanha” vibraram com a vitória dos brasileiros sobre os uruguaios. A concentração foi invadida havendo desfile pelos quartos, um ligeiro concerto musical e hurras aos heróis da noite.

Ademir está fora de cogitação para a partida com o Peru, sendo difícil a presença de Julinho. Claudio deverá ser o ponta direita, cabendo o centro a Baltazar.

Os peruanos ensinaram hoje a apontando para o cotejo com os brasileiros. Torres deverá ser o ponta direita, formando os incas com Asca, Bush e Delgado; Heredia, Villameres e Calderon; Torres; Drago, Terry, Barbadiño e Gomez Sanchez.

A delegação brasileira deverá indicar o inglês Mackenna para arbitrar a partida. Trata-se do único juiz em condições para essa tarefa. Dean e Madson deverão ser os auxiliares.

FORMICIDA PARA OS LAVRADORES

VITÓRIA, 17 (Agência Naciona) — A CEXIM concedeu liberação de cambiais, para o governo estadual importar dez mil canicas de brometo de metila, que será revendido aos lavradores pelo preço do cunto, para um combate incessante à formiga saúva, que tem causado grandes prejuízos às plantações.

1944 — Estrondo — O. Rosa — 2.000 metros em 124” 1/5 — segundo lugar Casablanca e terceiro Quo Vadis.

1945 — Fontaine — E. Castillo — 1.600 metros em 96” 1/5 — segundo lugar Grey Lady e terceiro Dativá.

1946 — Guaratiba — O. Ulloa — 1.600 metros em 100” 4/5 — segundo lugar Blue Ribbon e terceiro Gahardila.

1947 — Garbosa Bruleur — L. Rigoni — 1.600 metros em 98” 1/5 — segundo lugar Hainan e terceiro Hailada.

1948 — Palmeiras — E. Castillo — 1.600 metros em 100” — segundo lugar Heilen e terceiro Varovia.

1949 — Helas — D. Ferreira — 1.600 metros em 97” 2/5 — segundo lugar Loretta e terceiro Park Lane.

1950 — Jocosu — L. Rigoni — 1.600 metros em 102” — segundo lugar Mirapara e terceiro Lily.

1951 — Orjia — E. Castillo — 1.600 metros em 104” — segundo lugar Maggy e terceiro Fougere.

1952 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1953 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1954 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1955 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1956 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1957 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1958 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1959 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1960 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1961 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1962 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1963 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1964 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1965 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1966 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1967 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1968 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1969 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1970 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1971 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1972 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1973 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1974 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1975 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1976 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1977 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1978 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1979 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1980 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1981 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1982 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1983 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1984 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1985 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1986 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1987 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1988 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1989 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1990 — Curão — I. Leighton — 2.000 metros em 127” — segundo lugar Dampierre e terceiro Moulis.

1991 — Curão — I. Leighton — 2.00

VAI MAL A COMISSÃO DE CORRIDAS

A renúncia imposta ao jóquei Jobel Tinoco, revelou escasso conhecimento do assunto — Relembrando o caso Ruivo — Para os comissários, os vedores não existem

O GRANDE PRÊMIO "SÃO PAULO"

Escreve Juracy Araújo



Faltam pouco mais de quarenta dias para a realização da prova máxima do turf brasileiro, o Grande Prêmio São Paulo. O movimento é intenso, uma vez que vem de animais que se preparam para a prova. Já se fala num trailer que o Jockey Club Brasileiro proporcionará, na Gávea, no próximo dia 12 de abril chamando um páreo em 2.400 metros com o prêmio de Cr\$ 100.000,00 ao vencedor, destinado a animais de três anos e mais idade, a peso da tabela II. Por outro lado, em Cidade Jardim, são apresentadas provas em que figuram animais que concorrerão o G. P. "São Paulo", num estete de preparativos. Ainda domingo último, o G. P. "da Marçosa" reuniu no seu campo, concorrentes dos melhores, onde figurou Fairy King, invicto na Gávea e que teve a confirmação da sua inextinguibilidade, ao levantar a cidade prova de uma forma convincente e muito fácil, sobre Pewter Platter e Atlanta que ficaram a alguns corpos lutando pelo segundo posto. Credeciou-se, assim, o pupilo de Claudemiro Perelra. Já se conhece os acréscis estrangeiros que tomarão parte na prova máxima da terra bandeirante, destacando-se Baltimore, Yatsata, Pampaia, Obolensk, El Aragon, El Cerrito, Lagrono, Mister Black e Embeloso. Finalmente, chega-nos a notícia que, Branding, o único vencedor de Yatsata na Argentina, virá competir na prova sensacional paulista, sem falarmos na nacional Platina e certamente outras de inegável valor. Tudo indica que, o Jockey Club de São Paulo, brilhara de forma incontestante, com a realização da sua festa de maio próximo. E Deus permita que assim seja, para gozoso dos turfistas nacionais e estrangeiros.

TRABALHOS DE DOMINGO

Estes os trabalhos anotados na manhã de domingo no hipódromo da Gávea:

AVE ALTA — S. Camara — 1.600 em 102"
ROMA — O. Macedo e BORO — M. Martins — 800 em 52" chegam juntos.
FRANLEIN — A. Vieira — 1.600 em 97" 2/5.
GREA BOY — D.P. Silva — 1.400 em 94" 3/5.
NAUGHT BOY — L. Coelho — 1.400 em 94".
NATALINA — Lad — 1.400 em 95".
JAWN — D.P. Silva — 1.400 em 96" 3/5.
POLIN — L. Coelho — 1.600 em 103".
FLAMBOYANT — O. Castro e GURALE — S.P. Ribeiro — 1.400 em 90" 3/5, ganhando Flamboyant.
NAGASAKI — J. Martins — 1.000 em 64".
RAMON NOVARO — L. Coelho — 1.300 em 84" 3/5.
ANNE OF ENGLAND — O. Castro — 1.200 em 79".
NAVARIA — M. Alves — ONIX — O. Ulioa — 1.200 em 78" 4/5.
FAROUK — S.P. Ribeiro — 1.200 em 78".
DINGO — L. Coelho — 1.200 em 81".
SAHIB — Lad — 2.040 em 125" 2/5.
ATBARAH — esperou nos 800 metros.
OKINAWA — Lad — 1.600 em 102".
BURL — Lad — 1.200 em 98" 3/5.
HIDALGA — Lad — 1.600 em 105" 3/5.
BRILHANTINA — Lad — 1.200 em 82" 2/5.
KAMI — A.G. Silva — 1.300 em 86" 2/5.
CUMBERLAND S.P. Ribeiro e CROYDON — O. Castro — 1.400 em 91".
OSSIAN — J. Martins — OLD PALL — O. Ulioa — 1.400 em 92", ganhando Ossian.
CALMETE — I. Pinheiro — 1.200 em 79".
NEXO — O. Ulioa — 1.400 em 80" 3/5.
OXFORD — D.P. Silva — 1.000 em 66".
ZARITA — I. Pinheiro — 1.400 em 92" 2/5.
FACITA — D.P. Silva — 1.200 em 80" 2/5.

Programa de Sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,45 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Eledol	56	2-2 Hidalgo	56	3-3 Starway
56	4-4 Esquivia	56	5-5 Halcenia	56	6-6 Hacienda

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Malar	56	2-2 Manicoré	56	3-3 Mirena Linda
56	4-4 Dinon	56	5-5 Submarino	56	6-6 Francalquino

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Lulstana	56	2-2 Jacobus	56	3-3 Binge
56	4-4 Bola Dourada	56	5-5 Filha Linda	56	6-6 Hipocrene
56	7-7 Atravido	56	8-8 Panqueca	56	9-9 Creulo
56	10-10 Calmete	56	11-11 Monte Alegre	56	

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Elati	56	2-2 El Gaucho	56	3-3 Romano
56	4-4 Marinhira	56	5-5 Croydon	56	6-6 Mar Negro
56	7-7 Philidor	56	8-8 Mengo	56	9-9 Bacon

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Grumete	56	2-2 Crambe	56	3-3 El Toro
56	4-4 Albornoz	56	5-5 Tappur	56	6-6 Attacker
56	7-7 Calpura	56	8-8 Don Eulvaldo	56	9-9 Alvitre
56	10-10 Hollywood	56	11-11 Incendiário	56	

SEXTO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Resorte	56	2-2 Honro	56	3-3 El Banderin
56	4-4 Fogata	56	5-5 Natalina	56	6-6 Carpincho
56	7-7 Rio	56	8-8 Sacristan	56	9-9 Populacho
56	10-10 Vedas	56		56	

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Jones	56	2-2 Barroca	56	3-3 Evening Star
56	4-4 Colata	56	5-5 Marra	56	6-6 Miss Grace
56	7-7 Ali Fousa	56	8-8 Bamba	56	9-9 Guriu
56	10-10 Sereia	56	11-11 Frauda	56	12-12 Frida
56	13-13 Capitães	56	14-14 Boca Linda	56	15-15 Brilhantina
56	16-16 Borralheira	56		56	

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Holometro	56	2-2 Orestes	56	3-3 California
56	4-4 Odemi	56	5-5 Arrepa	56	6-6 Monterrey
56	7-7 Don Ricardo	56	8-8 Gladio	56	9-9 Gansorra
56	10-10 Golden Light	56	11-11 Marjorie	56	12-12 Montanhas
56	13-13 Sonhador	56		56	

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,30 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Porfio	56	2-2 Mundel	56	3-3 Polin
56	4-4 Pan	56	5-5 Romano	56	6-6 Marshall
56	7-7 Comandulo	56	8-8 Hell Cat	56	9-9 Demônio
56	10-10 Cumberland	56	11-11 Flamboyant	56	

A Comissão de Corrida do Jockey Club Brasileiro, mais uma vez teve a oportunidade de revelar ao seu diminuto conhecimento no que se refere a corrida de cavalos. Desde que os três membros da Comissão de Corrida, assumiram o mandato, todas as vezes que foi necessário uma decisão que revelasse conhecimento do assunto, falharam vergonhosamente. Em suas deliberações em sessão realizada no dia 16 passado, suspenderam por um mês o jóquei Jobel Tinoco, piloto de El Barbo, por infração do artigo 154, (negligência). Tal penalidade imposta ao jovem freio, além de ridicularizar o Jockey Club Brasileiro, guardando o frouxo castanho para uma partida de 400 metros, revelou acentuada simpatia pelos competidores do Stud Urucum.

A VITÓRIA DE RUIVO

Ha algumas semanas, o alano Ruivo, pilotado pelo freio O. Fernandes, venceu um páreo Compulsorio, Prejudicial visivelmente a favor de Frontal, e isso, na "cara" de todos os presentes, inclusive a dos senhores comissários. Ganhou mal, sob forte vaia dos carreiristas que vão as corridas e vêm "corridos". Qualquer outra Comissão teria desclassificado o pensionista de Adair Feljó, pois o prejuízo causado foi claro. Mas para sua graça geral, depois de alguns dias de uma tradicional bandeirinha vermelha, foi arrolado, confirmando o recitativo do páreo. No entanto, poucos sabem, que logo após a carreira, o primeiro a subir ao recinto dos comissários foi justamente quem não deveria, ou seja o proprietário do vencedor naturalmente para usar da amizade, e que o jóquei João Araújo, piloto o mais prejudicado, nem sequer de Frontal, sem dúvida alguma foi ouvido na ocasião. Outro fato interessante, é que os vedores da rede de chegada, foram unânimes em pensar os serios prejuízos causados por Ruivo, mas por incrível que pareça, a comissão de corridas, não tomou conhecimento de tais declarações, fazendo valer a sua pobre e inexperiente opinião. Domingo último, por não ter conseguido vencer com El Garboso, defensor das cores do Stud Urucum e tratado por Adair Feljó, Jobel Tinoco perdeu caro. Sabemos, que após o páreo, os vedores foram chamados à Comissão. Indagados pelos comissários sobre a direção dada pelo Tinoco ao El Garboso, sem precisar de usar de seus conhecimentos, pois o mais leão dos carreiristas deve ter visto que o popular gineco correu para ganhar, declararam os vedores, que Tinoco, deixou o cavalo brincar em segundo, para no direito atropelar, ao não vencendo porque Palmer conseguiu providencial passagem junto a cerca interna, chegando a tempo de bater o defensor do Stud Urucum. Mais uma vez, no entanto, não valeu a opinião dos vedores que ficam na sala observando todos os movimentos dos jóqueis. Predominou a opinião daqueles que infelizmente pouco ou nada mesmo entendem do chamado sport dos re.

É preciso notar, que os vedores, atualmente, desempenham a função de um "filme patrol", pois relatam tudo que vêem, e se a atual Comissão de Corrida não aceita as informações daqueles seus auxiliares, de pouca utilidade será o "filme patrol" para a comissão de corridas principalmente quando um Presidente for o "pivot" de um caso.

Orf-Léne TINGE MELHOR

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

A PROXIMA REUNIAO

A sociedade serrana, prosseguindo na sua temporada classica, que coincide com o período de verão, fará realizar, amanhã, quinta-feira, mais uma reunião em seu hipódromo de Cordeiros, em homenagem aos generais Caido de Castro e Zenobio da Costa, duas grandes figuras do nosso Exército.

As duas provas principais serão tituladas por esses dois eminentes militares, estando o programa magnificamente constituído por sete páreos, todos numerosos e equilibrados, deixando antever disputas sensacionais.

O CASO INOCENTE

Repercutiu favoravelmente aos créditos do Jockey Club de Petrópolis a deliberação da Comissão de Corrida da sociedade serrana, cassando a matrícula do treinador Guilherme Walter Santana e proibindo a entrada deste no hipódromo, em virtude do que ficou apurado, no inquerito relativo ao cavalo Inocente.

Revelou, assim a entidade serrana o seu empenho em impor normalidade às carreiras disputadas em Cordeiros, pois outro não é o objetivo seu senão o de apresentar um turfê limpo, a altura da civilização petropolitana.

OBRAS EM CORREAS

Ativam-se os preparativos, no Hipódromo de Cordeiros, para adaptação do pé do Prado em campo de Pêlo.

As obras estão sendo atacadas com vigor, devendo brevemente encontrar sua conclusão.

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 13,45 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Curare	56	2-2 El Monte	56	3-3 Jontor
56	4-4 My Sun	56	5-5 Curtó	56	

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 70.000,00 — A'S 14,10 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Brando	56	2-2 Algeria	56	3-3 Snowstorm
56	4-4 Petit Savoyard	56	5-5 Indolente	56	6-6 Paris
56	7-7 Surin	56	8-8 Osman	56	

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,35 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Minochino	56	2-2 Juchema	56	3-3 Guamará
56	4-4 Cunhambebe	56	5-5 Goiano	56	6-6 Jennifer
56	7-7 Cabuete	56	8-8 Moxoto	56	9-9 Marit
56	10-10 Fayette	56	11-11 Mister Rio	56	12-12 Miss Platina

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Albardão	56	2-2 Alago	56	3-3 Novego
56	4-4 Indiana Summer	56	5-5 Zaria	56	6-6 Juvenil
56	7-7 Reuno	56	8-8 Toropi	56	9-9 Toropador
56	10-10 Borrito	56		56	

QUINTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Jangel	56	2-2 Jagar	56	3-3 Ruble
56	4-4 Rubil	56	5-5 Baril	56	6-6 Palombeta
56	7-7 Al Navajo	56	8-8 New Won	56	9-9 Regulo
56	10-10 Graná	56		56	

SEXTO PAREO — 2.800 METROS — CR\$ 80.000,00 — (HANCAP ESPECIAL) — RAUL FERREIRA SERPA — A'S 16,00 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Mahé	56	2-2 Batallier	56	3-3 Tor el Quinto
56	4-4 Amblezo	56	5-5 Mahapur	56	6-6 Solano
56	7-7 Retang	56		56	

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Pareus	56	2-2 Eaglewood	56	3-3 Istanizila
56	4-4 Quarral	56	5-5 Onian	56	6-6 Mon Perroquet
56	7-7 Georgea Bandera	56	8-8 Sepoy	56	9-9 Marco
56	10-10 Euclides	56	11-11 Hope	56	12-12 Senzala
56	13-13 Pêlo de Ouro	56	14-14 Huru	56	15-15 Chaco

OITAVO PAREO — GRANDE PRÊMIO HENRIQUE POSSOJO (CLASSICO) — 1.600 METROS — CR\$ 150.000,00 — A'S 17,00 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Quina	56	2-2 Queta	56	3-3 Dyear
56	4-4 Oreniva	56	5-5 Quereia	56	6-6 Okinava
56	7-7 Opreta	56	8-8 Ave Alha	56	9-9 Anne of England
56	10-10 Fraulein	56		56	

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,30 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Kami	56	2-2 Dingo	56	3-3 Oistria
56	4-4 Zanzibar	56	5-5 Halo	56	6-6 Margrave
56	7-7 My Prince	56	8-8 Falutara	56	9-9 Gentil
56	10-10 Gannapê	56	11-11 Bananal	56	12-12 Bevelo
56	13-13 Bacon	56		56	

FRAQUEZA PULMONAR • OEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELOS • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI-RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T. DE MARÇO, 17-RIO

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 14.ª reunião, a realizar-se em 19/3/53

QUINTA-FEIRA

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 13,50 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Ewer Friend A. Vieira	56	2-2 Imburi C. Calleri	56	3-3 Bombom S. Lourenço
56	4-4 Elendi B. Cruz	56	5-5 Eliagi J. Portilho	56	6-6 Jamba E. Silva
56	7-7 Alvaço L. Rigoni	56	8-8 Noron J. Martins	56	

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 14,25 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Ala Sola J. Baffica	56	2-2 Muegacho P. Fernandes	56	3-3 Pergolza A. G. Silva
56	4-4 Olympus A. Nascimento	56	5-5 Ombu A. Reis	56	6-6 Bombo B. Cruz
56	7-7 Cherife J. Portilho	56	8-8 Esporite J. Barros	56	9-9 Q. Fontes L. Lins
56	10-10 Tarrato I. Pinheiro	56	11-11 Abre Campo J. Martins	56	

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,00 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Kanthaka P. Fernandes	56	2-2 Gerico A. Reis	56	3-3 Grisul J. Portilho
56	4-4 Lumen R. Urbina	56	5-5 Milu O. Thomas	56	6-6 M. Alegre A. G. Silva
56	7-7 Fogo Belo L. Lins	56	8-8 Alcazaba S.P. Ribeiro	56	

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 15,25 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Horeb B. Cruz	56	2-2 Cheta L. Lins	56	3-3 Pelotito A. Reis
56	4-4 Bem Vista J. Barros	56	5-5 Lamego S.P. Ribeiro	56	6-6 Landinho J. Ramos
56	7-7 Osman J. Martins	56	8-8 Crivador F. Machado	56	9-9 Chapadão O. Thomas
56	10-10 Argem J. Portilho	56		56	

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ka	1-1	2-2	3-3	4-4	5-5
56	1-1 Tarimbeiro J. Portilho	56	2-2 Tempo Fico E. Silva	56	3-3 Arturo B. Cruz
56	4-4 Charuto F. Machado	56	5-5 Coromay J. Martins	56	6-6 Wendorf A. Reis
56	7-7 Caliana O. Moura	56	8-7 Chafiz J. Tinoco	56	9-9 Ojeria L. Lins
56	10-10 Mondrogo A. Vieira	56	11-11 Fiel P. Fernandes	56	

SEXTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 14.000,00 — PRÊMIO GENERAL "CAIADO DA CASTRO" — A'S 16,50 HORAS

57	10 GENERAL "CAIADO
57	CASTRO" — A'S 16,50 HORA
53	
53	
53	
53	1—1 Gajeru' L. Lins
53	2 D. Antonio J. Tinoco
53	Juvenil C. Caleri
200	2—2 Pilantra O. Moura
—	4 Charro W. Ferreira
	Blue Moon A. Brito
Ks	3—3 Cracovia C. Brito
58	6 Mineapolis x x
51	7 F. Linda Dal Silva
51	4—5 Bosphorino J. Portilho
52	5 Eton A. Nahid
52	10 Embetara J. Martins
52	Lamego S P. Ribeiro

Afirma um líder sindicalista americano

Malenkov liquidou Gottwald, que jamais perdoara ao chefe do Governo tcheco ter se pronunciado a favor do plano Marshall

PARIS, 17 (Por Marcel Baurier, da "France Presse"). — No dia 16 do corrente, o Sr. Irving Brown, líder sindicalista americano, e uma das mais representativas personalidades da American Federation of Labour, declarou ao redator de um semanário belga: — «Os dias do presidente Gottwald estão contados, depois que Malenkov está livre para agir».

A enfermidade do presidente Gottwald foi conhecida dia 13 do corrente, e no dia seguinte as autoridades tchecas anunciavam sua morte.

Interrogado a respeito, o Sr. Irving Brown declarou: — «Nenhuma dúvida era possível. O poder para Malenkov significava a morte para Gottwald. Este era adversário do primeiro ministro soviético desde 1947. Havia se pronunciado a favor do Plano Marshall, e isso jamais lhe foi perdoado por Malenkov. Doutra parte, Gottwald não estava de acordo com a tese russa sobre a necessidade de alinhar o padrão de vida dos tchecos com os dos outros satélites. Para Malenkov, isso constituía a prova do nacionalismo burguês, do líder tcheco».

Malenkov é um burocrata que despreza os idealistas e os velhos comunistas russos ou estrangeiros. Para firmar seu domínio, o sucessor de Stalin devia agir muito depressa. No exterior da Rússia, o perigo maior era Gottwald. Esperar era permitir ao último reforçar sua posição. O perigo nacionalista podia aumentar rapidamente na Tcheco-Eslavaquia, e as reportagens teriam sido consideráveis, Malenkov estava decidido a não permitir isso.

O Sr. Irving Brown não possui nenhuma prova da responsabilidade de Malenkov na morte do presidente tcheco, mas acredita que o «estilo» dos comunicados anunciando a enfermidade e a morte do Sr. Gottwald é tipicamente «malenkovista». A precisão com a qual os meios russos se encontraram imediatamente a cabeça do líder sindicalista que chamava igualmente a atenção para o fato de que De Gaulle, amigo íntimo de Gottwald, foi afastado da Comissão encarregada da preparação dos funerais.

No que concerne à orientação política de Malenkov, o Sr. Irving Brown declarou: — «A vitória de Malenkov é o fim do Kominform. O sucessor de Stalin não tem nenhuma confiança nos partidos estalinistas e nas massas. Sua vontade é liquidar os agentes ideológicos e substituí-los por agentes pagos, que serão inteiramente dóceis. Faltam-lhe autênticos «quinta-colunas» integrando e estreitamente em seus planos militares. Há que fazer como Hitler. Para Malenkov, não existe senão uma realidade: o poder russo que ele procura au-

mentar. O paneslavismo substituiu o comunismo internacional. Os Gottwalds estão condenados. A hora das Rekensowsky está próxima. Outros marechais russos poderiam ser designados como chefes reais nos países satélites, onde a situação econômica é mais desastrosa, começando pela Rumania e Bulgária».

«Na China — prosseguiu o Dr. Brown — a situação deve ser acompanhada igualmente com interesse. A nomeação de Khrushchov como embaixador em Pequim pode ser interpretada como uma operação contra Mao-Tse-Tung. Khrushchov é amigo de Mao, que ele conheceu quando ambos eram vice-presidentes da Federação Sindical Mundial. Conviém notar a ausência de Mao-Tse-Tung nos funerais de Stalin».

Concluindo, o Sr. Irving Brown lamentou a falta de iniciativa dos ocidentais: — «Não é com propaganda e quando muito ele teria a seu serviço os para-quequistas — que se fará saltar os regimes comunistas nos países satélites. É preciso governos empregar nossa força, que é antes de tudo de ordem econômica. Todas as divergências entre a Rússia e seus satélites são política-econômicas. A aplicação estrita e limitada do «briqueio econômico» dos países de Este é muitas vezes um erro. Nada prova que Gottwald não estaria pronto a tudo tentar para sair do jugo russo, se tivesse a certeza de uma ajuda econômica do Oeste. Ao contrário, foi com a Rússia que os ocidentais aumentaram consideravelmente seu comércio, desde há um ano, e a Rússia forneceu ao Oeste as mercadorias retiradas da exploração de seus satélites. Uma certa flexibilidade teria podido ajudar a desagregar o império russo».

AUTOPSIA DO CORPO DE GOTTLWALD

PARIS, 17 (A. F. P.). — A emissora de Praga anunciou que foi realizada ontem a autópsia do corpo do presidente Gottwald. Esta autópsia revelou uma esclerose dos vasos, principalmente da aorta. Houve, em consequência, um enfraquecimento da parede da aorta, provocando uma hemorragia na pleura esquerda. A hemorragia interna progressiva provocou uma perturbação do sistema vascular, o que, finalmente, acarretou a morte.

Os sintomas de pneumonia e de pleurisia constatados no início da doença eram devidos ao extravasamento na caixa torácica e às modificações reacionais nos pulmões e pleura.

O comunicado sobre a autópsia precisa que a mesma confirmou plenamente o diagnóstico clínico. A terapêutica aplicada era justa, precisa o comunicado, acrescentando que, em virtude do caráter sério da enfermidade,

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

tes, atribuiu todo o mal à ausência de créditos e descarrega toda a culpa sobre o Ministro da Fazenda.

A essa altura do seu discurso, toma posição na primeira fila, em frente aos microfones, quase toda a bancada de São Paulo, notadamente os progressistas, todos apoiando o orador e aplaudindo o seu discurso.

Lembra o Sr. Galeno Paranhos que um saco de arroz está sendo vendido nos centros de consumo a 500 cruzeiros, enquanto os produtores não conseguem vendê-lo por 200 cruzeiros.

O GOVERNO DEVE 10 BILHÕES AOS INSTITUTOS

Lembra alguém que os Institutos de previdência, com os seus vultosos capitais, bem poderiam ajudar a socorrer a lavoura, ao que replica o orador que todo o dinheiro dos institutos é para financiar a construção de arranha-céus nas capitais. Faz mais esta revelação: o governo deve aos Institutos cerca de 10 bilhões de cruzeiros e não há meios de pagar.

Em aparte, adverte o Sr. Carmelo d'Agostino com ironia que o orador está correndo o risco de ser considerado «alarmista», em face da situação cor-de-rosa em que é visto o país pela imprensa presidencial.

Replica o orador que se sente bem ao lado da verdade e que saberá cumprir o seu dever como representante do povo.

Conclui fazendo um caloroso apelo ao Ministro da Fazenda no sentido de liberar os créditos, de ir em socorro dos pequenos produtores, a fim de que não caia o país no desespero.

AINDA SE ROUBA URNA NA PARAIBA

O Sr. Samuel Duarte protestou contra o roubo de uma urna no Tribunal Eleitoral da capital paraibana. A urna roubada assegurava a vitória ao candidato petebista à prefeitura de Piancó, na Paraíba.

O EXECUTIVO E OS EXTRANUMERÁRIOS

O Sr. Lopo Coelho protestou contra a falta de cumprimento, por parte do Executivo, do disposto no artigo 257 do Estatuto

***** tornou-se impossível evitar um término fatal.

LUTO NA RUSSIA

MOSCOW, 17 (A.F.P.). — O Conselho de Ministros da URSS decidiu ontem que o dia 19 do corrente, data dos funerais do presidente Gottwald, seria dia de luto na Rússia, e que as bandeiras ficariam a meia verga.

dos Funcionários, beneficiando os extranumerários amparados pelo Art. 23 das Disposições Transitórias da Constituição.

POR ONDE ANDA O BANDO DO NORDESTE?

O Sr. Armando Falcão requereu informações ao Ministro da Fazenda sobre porque ainda não foi instalado o Banco do Nordeste, transformando-se, assim, em letra morta a lei n. 1.649, de 19 de julho de 1952, ao passo que o Banco de Desenvolvimento Econômico, muito posterior ao do Nordeste, já se encontra em pleno funcionamento.

REUNIAO DO CONGRESSO

Na Ordem do Dia, destinada à organização das Comissões, foi anunciado à Casa um ofício do presidente do Congresso, anunciando uma reunião das duas casas do Poder Legislativo para o dia 9 de abril próximo, quando será examinado um veto parcial do Presidente da República ao projeto que cria cargos no Instituto Joaquim Nabuco.

O Sr. Muniz Falcão, apresentou um projeto de lei, concedendo moratória às dívidas das pessoas físicas e jurídicas localizadas no Polígono das Secas.

A devassa no Imposto Sindical

Falando a reportagem e deputado Rodrigues Seabra, Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito do Imposto Sindical, disse que espera, até maio próximo, ter concluído a documentação que o possibilite ao exame completo na aplicação do imposto sindical de 1943, até a presente data.

TEM NOVA DIRETORIA O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM PANIFICAÇÃO

Teve lugar, no sábado passado, a solenidade da posse da nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação.

O presidente da entidade, sr. Antonio Ribeiro Magalhães, eleito, falando à nossa reportagem, disse que, em primeiro lugar, desejava agradecer aos seus colegas a sua reeleição e prometera continuar cumprindo o seu programa de administração, em benefício da classe, desde que conta com a colaboração de todos os seus companheiros trabalhadores associados do sindicato.

Sobre o aumento pleiteado pela classe, disse ele: — «Em novembro de 1952, foi decidido pelo T. R. T., o processamento do aumento da nossa coletividade no montante líquido de 44%. Não satisfazendo esse aumento à classe, o nosso Sindicato interpôs recurso extraordinário para instância superior. Como a Suprema Corte de Justiça entrou em férias, estamos aguardando que logo após seja o nosso caso resolvido».

Política do Estado do Rio

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

se registrar como jornalista... mas, apenas, para se livrar de pagamento de impostos, de uma casa que pretende comprar.

*** NA SOLENIDADE inaugural da terceira sessão da 16ª Legislatura, dentre as damas presentes, figurava pelo seu elegante esplendor, a Sra. Aracy Ponce de Leon, esposa do deputado estadual Ponce de Leon.

Indo cumprimentá-la, o líder da maioria, oferecendo-lhe uma taça de champagne, não pode deixar de lhe dizer, aliás, com muita elegância: «Tenho o prazer de cumprimentá-la. A senhora está comme il faut!»

HOUE, também, um golpe de P. S. D. contra os seus suplentes, mas o que mais ficou patente foi o vexame a que submeteram o Sr. Togo de Barros, o ilustre constituinte de 46 e um dos mais fidéis representantes de Campos na Salinha, fazendo entrar no recinto o Sr. Erylio Justi, tabelião em São Gonçalo e que, segundo falou na tribuna o Sr. Nelson Martins não mais podia ser considerado deputado.

A MESA eleita foi a seguinte: Presidente, Taqueira Horta (PSD); 1º vice-presidente, Domingos Guimarães (PTB); 2º vice-presidente, Vieira Serodio (ex- PSP); 3º secretário, Omar Vilela (PTB); 4º secretário, José Sally (PSD); 1º e 2º suplentes de secretários, respectivamente, José Bento e Odonor Veloso.

INDIGNADO com a atitude dos «judas», que deixaram de votar em Macário, o líder Alberto Torres, ao terminar o seu discurso em que criticou o jogo, o suborno e a caixa, dirigindo-se à Mesa e junto à bancada de imprensa, acentuou: O coronel se subornou, mas deve causar-lhe náuseas...

1-96-72

O auto de praça que tem esse número, atropelou na tarde de ontem a rua Visconde de Pirajá, próximo ao «Bar 20» o operário Armando Silva Souza, preto, de 33 anos de idade, solteiro, morador à rua 20, número 5, estação da Penha.

O operário sofreu fratura da perna esquerda, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto. O auto atropelador fugiu à ação da polícia.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3673	5.º	6385
2.º	9510	M.	781
3.º	7600	R.	950
4.º	2613	S.	23

Constant. | Niterói

1711	5123
5422	5286
9279	4677
3852	6021
0264	1107

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burra é o seguinte:

0351 — 1645

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78 — TEL. 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, pelo seu Presidente, convoca todos os sócios quítes, no gozo de seus direitos sociais, a tomarem parte na ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 24 de março em curso, às 18.00 horas em 1.ª convocação, e, em caso de 2.ª, às 19.00, obedecendo-se a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Leitura da ata da Assembleia anterior;
- 2.º — Discussão, ratificação e execução do artigo 12.º, dos estatutos em vigor;
- 3.º — Assuntos gerais.

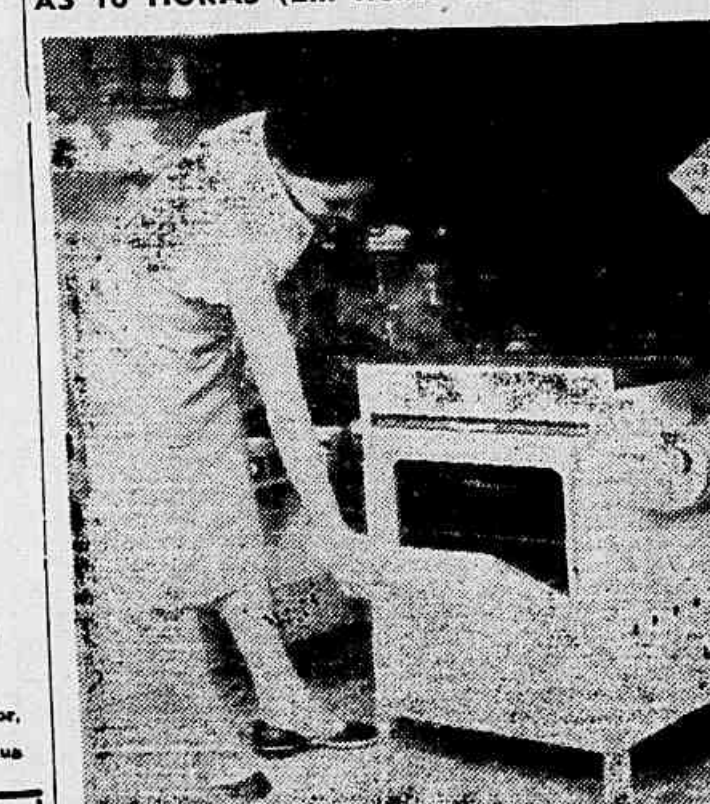
Rio de Janeiro, 17 de março de 1953.

JOSE MARIA DE PAULA

Presidente

ATENÇÃO LEITORES !...

O SORTEIO DESTE FOGÃO SERÁ DOMINGO PRÓXIMO NA QUINTA DA BOA VISTA ÀS 16 HORAS (Em frente ao Museu Nacional)



UMA "SURPRESA O.KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo fogão a gás de querosene, no valor de Cr\$ 3.900,00 é oferecido aos nossos leitores pela Casa RIO LUZ de Saviano & Oliveira Ltda., sito à Avenida Marechal Floriano, n.º 151. Será sorteado no dia 22 de março, na Quinta da Boa Vista.

IMPORTANTE!... — Cada leitor poderá concorrer com muitos cartões. Remetam o máximo de cartas, preenchendo o cupão abaixo e remetendo-o à nossa redação.

Quanto mais cartas V. nos enviar maior será a sua chance.

Show-Volante G. de Noticias e Surpresas O.Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO FOGÃO

NOME

RUA

BAIRRO FONE ESTADO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 34

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO

DEPOSITOS POPULARES 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00.

Juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00. Cheques no valor de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS 5 1/2 %

Limites de Cr\$ 500.000,00. Limites de Cr\$ 100.000,00.

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques no valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPOSITO DE AVISO PRECISO 4 1/2 %

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias.

Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO 4 1/2 %

Por 12 meses. Por 24 meses. Por 36 meses. Por 48 meses. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO 5 %

Por prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros devidos, cedidos proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

Para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos, no DISTRITO FEDERAL, veja-se o funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 34 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANQUEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
BANQUE	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOA VISTA	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPUS GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. B. de Copacabana n. 1.292 loja
GUARÁ	Rua do Catete n. 235-A
LAZAR	Rua Variação de Souza n. 299
LAZAR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
LAZAR	Rua Leopoldina Itô n. 78
LAZAR	Rua Figueira de Melo n. 350
LAZAR	Rua Livramento n. 93
LAZAR	Rua General Roca n. 861
LAZAR	Avenida Gomes Freire n. 194

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos biliares e a icterícia.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gástrico e artrite, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa rebeldes que separam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

— PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Seria um caçador o esquiteador de Itaipava

Braceja a Polícia ante o mais monstruoso crime dos últimos anos — «Pistoni perto deste é um principiante ridículo» — Um mecânico de Caratinga nas cogitações da Polícia

ITAIPAVA, 17 (De José Lahud, pelo telefone). — Depois do que assistimos hoje, no necrotério de Petrópolis, ante os despojos encontrados no rio Jacó, cremos que, de fato, a vida copia o romance. Nem Landru, nem o famoso vampiro de Düsseldorf superariam, na imaginação de qualquer escritor, o episódio tenebroso que nossos olhos assistiram, entre incredulos e estupefactos.

O caso, conforme é do conhecimento do público, resume-se no seguinte: nas águas do rio Jacó, foi encontrado o corpo mutilado de uma mulher, sem a parte identificável, isto é, a cabeça e os membros inferiores. Todas as pesquisas policiais, com o intuito de localizar qualquer pista, resultaram infrutíferas. Estava a situação nessa ambientação de mistério, quando outra descoberta veio trazer maior negrão aos acontecimentos: restos de uma criança do sexo masculino, presumindo-se entre 5 e 10 anos, foram aparecendo, na região adjacente ao primeiro achado.

SAO RESIDIA NA LOCALIDADE

Percorremos, juntamente com a Polícia e o legista dr. Gustavo Montenegro, toda a zona de Itaipava compreendida pelo rio Jacó, sendo desconhecida nas redondezas qualquer mulher que nestes últimos dias tenha se retirado ou desaparecido inexplicavelmente.

EM TERESOPOLIS A PRIMEIRA PISTA

A princípio, o mistério era intrincado. Impossibilitado o legista de identificar o corpo feminino, procurou ao menos estabelecer-lhe a idade, concluindo que a vítima poderia ter 30 anos no máximo, loura, de estatura mediana.

Outros detalhes importantes e que muito auxiliaram as diligências, a trucidamento ter-se-ia verificado em local distante daquele em que os despojos foram encontrados. E, pela pericia com que foram efetuados os cortes nos tendões, buscando os pontos vitais, concluiu-se que o esquilamento foi efetuado com arma de corte largo, assemelhando-se a faca, por não experimentadas neste mistério.

«Somente um caçador executaria a tarefa com tanta pericia», assegurou-nos o dr. Montenegro.

Prosseguindo nas investigações, sabe-se agora do desaparecimento, em Teresópolis, da esposa de um mecânico, acompanhada de um filho menor. Aos vizinhos, asseguraria o indubitado que tanto a mulher quanto o menor viajaram para Minas, enquanto que a outra teria afirmado que o destino de ambos era o Nordeste. Também

esse mecânico encontra-se em local desconhecido.

LISTA EM CARATINGA

Um notorista de Caratinga afirmou há dias, numa roda de pessoas de Petrópolis, que levou em seu caminhão um homem de idade avançada, que se destinava àquela cidade mineira, portando um saco volumoso. Na altura de Pedro do Rio, o indivíduo saltou, não tendo o notorista se apercebido de que o volume ficara, o que só se deu mais adiante. Voltou, então, entregando as autoridades o sacão, quando verificou o machado contido. Esse notorista não está fora das cogitações da Polícia, que por outro lado mandou proceder a um levantamento de todos os médicos e estudantes de medicina que haviam transposto a barreira de Vigário Geral nos últimos dias, enquanto que o telegrafo chama Caratinga solicitando a prisão de um indivíduo com as características descritas pelo profissional do volante.

NOVAS DILIGENCIAS PARA HOJE

Esta tarde, estão programadas novas e decisivas diligências para o crime que o delegado de Petrópolis classifica como o mais monstruoso dos últimos anos. «Pistoni, o esquiteador de Maria Fêa, em São Paulo, e o prof. Antônio José Bento, o cruel trucidador da esposa, são elementos principais e bisonhos, deante desse novo personagem de Poe, que excedeu a tudo quanto a imaginação humana pode conceber, em matéria de monstruosidades».



Porque Brahma Chopp

contém o rico sabor do

- * melhor MALTE
- * melhor LÚPULO
- * melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp

é um prazer sem comparação...

uma delícia que só se renova

com outro copo de Brahma

Chopp. Porque Brahma Chopp

tem aquele riquíssimo sabor

proveniente do melhor malte.

E além disso, Brahma Chopp tem

o melhor lúpulo e o melhor

fermento. Você também,

sabe escolher!

Prefira beber

Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba

BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Banco Prado Vasconcellos Júnior S/A

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 17

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	2.318.756,60		
Em depósito no Banco do Brasil	1.905.521,30		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	721.519,80		
Em outras espécies	3.554,50	4.949.212,20	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	7.713.130,70		
Títulos Descontados	32.900.585,50		
Agências no País	3.978.729,40		
Correspondentes no País	741.812,50		
Outros créditos	5.946.502,20	51.280.745,30	
Imóveis		191.231,80	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações Federais	317.750,00		
Apólices Estaduais	1.600,00		
Ações e Debêntures	500.000,00	618.750,00	
Outros valores		33.225,00	52.123.662,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	668.825,50		
Móveis e Utensílios	317.098,70		
Material de expediente	127.428,73		
Instalações	281.620,00		
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	160.010,50		
Impostos	35.472,50		
Despesas Gerais	255.725,30		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	7.408.461,40		
Valores em custódia	763.300,00		
Títulos a receber de C/Alheia	8.923.024,20		
Outras contas	3.518.200,00	20.511.985,70	
		79.433.338,70	

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		700.000,00	
Fundo de provisão		200.000,00	10.900.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e o curto prazo:			
de Poderes Públicos	503.579,60		
em C/C Sem Limite	4.797.349,40		
em C/C Limitadas	2.703.561,30		
em C/C Populares	7.891.000,50		
em C/C Sem Juros	279.279,10		
em C/C de Aviso	686.092,80		
Outros depósitos	681.269,60		
		22.543.932,30	
a prazo:			
a prazo fixo	8.557.566,60		
		8.557.566,60	
		31.101.498,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	8.414.438,60		
Agências no País	3.755.736,10		
Correspondentes no País	443.890,90		
Ordem de pagamento e outros créditos	3.409.484,80		
Dividendos a pagar	31.175,00		
		16.034.705,30	47.136.204,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			865.148,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositos de valores em gar. e em custódia		8.170.761,40	
Depositos de títulos em cobrança:			
do País	8.823.024,20		
		8.823.024,20	
Outras contas		3.518.200,00	20.511.985,70
			79.433.338,70

Milton Barreto de Vasconcellos Jr., Nelson Barreto de Vasconcellos, Dr. Otton da Silveira Lima, Ayrton Valença de Vasconcellos, DIRETORES. — Americo de Moraes Moia Contador, reg. n.º 3.073 — CRCDF.

GAZETA

JURÍDICA

EDITAL

FALENCIAS

LEAL, FILHOS & CIA.

Aviso aos credores

Acaba-se em cartório pelo prazo de dez dias a habilitação retardatária de Manoel Joaquim Calheiros, comercialmente M. J. Calheiros, aguardando impugnação.

Rio, 26 fev. 1953.

Dr. Antônio Carlos Frederico Junior.

Grave acidente com o sr. Odilon Braga

O presidente da UDN

Foi vítima, ontem, de lamentável acidente o sr. Odilon Braga, presidente da U. D. N. O prestígio político havia se dirigido ao Senado onde reunia a bancada do seu partido, a fim de analisar a questão criada pela 2.ª Secretaria daquela casa legislativa. Nessa oportunidade, o sr. Odilon Braga leu a carta do deputado Raul Filla, dando assim conhecimento da mesma aos senadores udistas. Ao retirar do Palácio «Monroe», o dr. Odilon Braga, abriu, inadvertidamente, a porta de um dos elevadores, precipitando-se ao solo, de uma altura de 6 metros. O presidente da U. D. N. foi imediatamente socorrido pelos senadores médicos, em companhia do dr. Chermont, chefe das atas do Senado, tendo este último e os guardas-civis, n. 497, Abel Ferraz de Macedo e 637, João Rangel desido ao pé do elevador, para prestar ao dr. Odilon Braga, os auxílios de emergência.

CHAMADA A AMBULANCIA

Foi imediatamente chamada uma ambulância da Assistência Pública, tendo esta se retardado. O sr. Café Filho já estava providenciando um carro, quando a ambulância chegou, sendo o presidente da U. D. N. transportado para o H. P. S. sendo acompanhado pelos senadores Ferreira de Sousa, Othon Nade e outros parlamentares.

NO PRONTO SOCORRO

Transportado para o Hospital de Pronto Socorro, o dr. Odilon Braga foi submetido a exame médico, tendo sido constatada a fratura da 7.ª, 8.ª e 9.ª costelas do lado direito, equimose no hemitórax e escoriações na região tibial direita e no tornozelo do pé direito.

O DR. ODILON BRAGA CAIU SENTADO NO POÇO DO ELEVADOR

Segundo o testemunho das primeiras pessoas que socorreram

o dr. Odilon Braga, o presidente da U. D. N. caiu sentado no poço do elevador, não tendo o acidente se revestido de circunstâncias trágicas, pela presença de espírito do electricista que num gesto rápido desligou a chave geral do elevador que, descedendo, já atingia o 2.º andar. Não fora essa decisão providencial, o dr. Odilon Braga seria esmagado no poço.

CONSTERNAÇÃO

O acidente de que foi vítima o dr. Odilon Braga causou profunda consternação não só nos meios parlamentares e políticos, como na sociedade carioca.

Logo que tivera notícia do ocorrido, acorreram ao H. P. S. amigos, correligionários, ministros de Estado, figuras de todas as correntes políticas, parlamentares e jornalistas, que foram visitar o presidente da U. D. N. e saber do seu estado de saúde. Entre os primeiros visitantes, anotamos o dr. Plínio Trassano, procurador geral da República, o ministro Negrão de Lima, o deputado Nereu Ramos, senador Hamilton Nogueira, deputado Gustavo Capanema, senador Bernardino Filha, brigadeiro Eduardo Gomes e deputado Flor de Cunha.

MElhORA O ESTADO DE SAUDE DO DR. ODILON BRAGA

Assistido pelos médicos do Hospital de Pronto Socorro, onde se acha internado, o dr. Odilon Braga, à noite apresentava melhoras.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

As 23 horas, quando estivemos naquele necotômio o presidente da M. S. N. passava bem, estando sendo esperada a visita do presidente da República, que logo que teve conhecimento do acidente, manifestou seu pesar, expressando mais tarde desejos de que não tivesse maiores consequências.

Calamidade nordestina na Zona Sul

Copacabana e Leblon flagelados pela falta d'água — Situação de desespero para os moradores daqueles bairros — O sr. Yedo Fiúza, diretor das Águas, declara que não tem verbas

UMA ENTREVISTA DO SR. FIUZA

Nos bairros da Zona Sul da cidade, a falta d'água assume as proporções de uma calamidade. A situação tornou-se desesperadora para os habitantes do Leblon, que passam semanas inteiras, com as torneiras secas, não dispendo de uma gota d'água sequer para beber. Os moradores da rua Atavillo de Paiva, reclamam, queixam-se e não sabem mais para quem se dirigir. Já esgotaram a paciência de tanto falar, sem que providências sejam tomadas. Há quatro semanas, naquela rua, a falta d'água vem se verificando. Isso constitui um inferno para os moradores. Por lá aparece um manobreiro que abre o registro um dia, outro não. Agora, desapareceu, nem a sombra dele surge mais. Os moradores reclamam para o 7.º Distrito de Águas. Ninguém sabe explicar. Todos declaram que a única autoridade para decidir esses problemas é o diretor, mas o diretor nunca está presente na repartição.

EM COPACABANA A SECA TAMBÉM AFLIGE

Em Copacabana a seca também aflige a população local. Nas ruas Leopoldina, Menezes, Miguel Lemos e Djalma Ulrich, a falta d'água se prolonga por vários meses. Sómente uma vez por semana, os registros são abertos. Agora, há mais de quinze dias as torneiras estão inteiramente secas.

NAO QUEREM OUVIR AS RECLAMAÇÕES

Na repartição das Águas, a fim de evitar as reclamações coletivas, desligam-se os telefones. Os aparelhos ficam sempre em comunicação.

UMA PROVIDENCIA

Tornam-se mister providências drásticas para livrar a população da Zona Sul da situação verdadeiramente angustiada em que se acha. Que faz a Municipalidade? Que faz o Prefeito?

Permanecem os portuários em greve, apesar das ameaças

Tenta o superintendente, num golpe de desespero, pedir ajuda à Marinha — O ministro da Viação transforma-se em auxiliar do sr. Ismael de Souza

A greve portuária atinge o 36.º dia e a situação não se modificou. Continuam os portuários no firme propósito de recusar os serviços extraordinários, enquanto não for pago o abono de emergência que lhes é devido. Por sua vez, o superintendente do Porto, que, nesta altura dos acontecimentos, é mero espectador de tudo, sentindo-se impotente para resolver a questão, ou sabendo que a sua missão é assunto resolvido, limita-se apenas a atender a reportagem e informar que tudo está caminhando bem. Transferiu para o ministro Souza Lima, as providências relativas à substituição dos portuários depois das 16 horas, a fim de serem executados os serviços extraordinários.

Depois que fracassou no seu convite ao pessoal da Central do Brasil para trabalhar nas locomotivas, o incompetente superintendente e o inepto ministro resolveram, de comum acordo, pedir auxílio à Marinha, solicitando desse ministério o empréstimo de guindasteiros, a fim de tentar solucionar o impasse da greve.

ONTEM NAO TRAEALHARAM. Apesar de haver informado a reportagem que ontem os guindasteiros da Marinha estavam em ação, o engenheiro Ismael de Souza voltou a ser desmentido, pois, os substitutos dos portuários não apareceram. E bem possível que o administrador do porto volte a informar que, depois das 16 horas, os guindasteiros arrebanhados aquele ministério comparecerão. Esse, aliás, tem sido o processo usado pelo sr. Ismael de Souza, todas as vezes que tem de tomar alguma atitude.

Protela sempre as providências e depois atrai a responsabilidade em cima de terceiros.

PRVVIDENCIAS

Enquanto a luta foi travada entre os portuários e o superintendente, o sr. Ismael de Souza não tomava nenhuma providência concreta. Bastou, entretanto, que os armadores e os «tubões» do comércio entrassem em cena, para que o superintendente do Porto viesse a público dar uma série de entrevistas no sentido de acautelar os interesses deles, relegando para segundo plano a situação dos trabalhadores e tendo o especial cuidado de isentar de pagamento as armazenagens devidas e, assim, evitar que a crise fosse levada para outro terreno. Em seguida confabula com o ministro da Viação e então, fêz nova exposição de motivos para plicar a situação e dizer que o abono não pode ser pago porque a Administração não tem recursos.

QUANDO TERMINARA?

Os portuários, inevitavelmente, sentem os efeitos da greve, que estão empenhados, mas sabem, de antemão, que, quanto o sr. Ismael de Souza permanecer à testa dos serviços portuários, não receberão abono de espécie alguma e não serão atendidos nas suas outras reivindicações. Não desconhecem os portuários que estão entregues a um dirigente que só tem validade, incompetência e desmoralização. Por isso, não arredaram um milímetro em suas pretensões, enquanto não chegar o dia da vitória, conforme declarou a nossa reportagem o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

Chega a greve do porto a um ponto em que não é possível evitar a intervenção do governo. Provado está que o sr. Souza Lima e o sr. Ismael de Souza não resolverão mais nada, pois a questão dos portuários enveredou por um caminho de difícil solução.

Cabe ao Presidente Vargas dar a última palavra sobre o assunto, encerrando o caso. Sabe o presidente com quem está a razão. Portanto...

O v gar sta «arranjava» em empregos

Prometia letra "G" na Prefeitura, mas nada conseguia, apesar de receber dinheiro das vítimas — Fricção em flagrante.

O indivíduo Emílio Antônio da Silva, casado, de 75 anos de idade, funcionário aposentado da Prefeitura, residente à Rua Censário n. 55, no Engenho de Dentro, é um dos muitos esportadores que vivem de expediente nesta cidade.

A especialidade desse vigarista é «arranjar» empregos. E' um conto em que muita gente pode cair, porque, com a vida cara que enfrentamos, uma pessoa desempregada não tem a menor chance de viver.

O ancião vigarista, fez tantas «trapalhadas» que ontem afinal, foi preso, quando tentava praticar mais um «negócio da china».

Vinha ele extorquindo dinheiro de D. Abail Gonzaga Machado, residente à Rua Igarapé n. 44, em Ricardo de Albuquerque, acenando-lhe com a promessa de arranjar um emprego

para sua sobrinha Zélia Barros da Costa.

Zélia seria funcionária letra "G", da Prefeitura, emprego, aliás, muito tentador.

Já havia levado de D. Abail a importância de Cr\$ 1.910,00 e, apesar disso, o emprego não saía.

Foi quando a tia de Zélia resolveu pôr um fim àquela comédia.

Contou o caso para o cabo Darcil Coelho de Souza, polícia militar n. 1.481, da 2.ª Companhia do 3.º Batalhão de Infantaria.

Ambos, então, combinaram a armadilha. Assim foi que o cabo surgiu justamente quando o «vigarista» recebia mais Cr\$ 300,00 de D. Abail. O militar o prendeu em flagrante, apresentando-o, em seguida ao comissário Toni Fabiani, do 25.º Distrito.

Ao revistá-lo, a polícia encontrou em seu poder um papel com o timbre da Presidência da República, que o esportailho usava, naturalmente para impressionar os incautos.

VAI AOS E. U. A. Cel. SADOCK DE SA

Devido seguir hoje, ao meio-dia, para os Estados Unidos da América, o comandante, Cel. Sadock de Sá, assumirá, interinamente, o direção do Corpo de Bombeiros e Ten. Cel. Fiscal Rufino Coelho Barbosa, da corporação.

V brou oito facadas no r'val

A vítima queria conquistar a amásia do agressor Em Nova Iguaçu a violenta cena de sangue — Prêso em flagrante

No bairro de Amapá, em São Bento, localidade de Nova Iguaçu, ocorreu na noite de ontem uma agressão a faca entre dois homens. Reside no lote 115, daquele bairro, Marciano Cardoso, preto, solteiro, estudante, de 22 anos de idade, em companhia de Maria Francisca, de 25 anos, preta, solteira, com quem vive maritalmente. De um tempo para cá Marciano, passou a desconfiar de seu vizinho, José Gonçalves da Cruz, preto, solteiro, de 22 anos, operário, que estaria querendo conquistar Maria.

DISCUSSÃO

Ontem, cerca das 22 horas, os dois homens se defrontaram. Marciano, exigiu de José detalhadas satisfações. Discutiram e em seguida trocaram insultos. Em dado momento Marciano sacando de uma faca aplicou oito golpes em José. Populares acorreram ao local e conseguiram prender o agressor, enquanto era providenciada uma ambulância para a vítima.

GRAVE

A vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde deu entrada em estado grave. O agressor foi autuado em flagrante na Delegacia de Nova Iguaçu, pelo comissário Aldemir.

Quarta-feira, 18 de Março de 1953 GAZETA DE NOTÍCIAS
Página 15

Minado pela doença, matou-se no Ministério da Fazenda

O modesto «barnabé» era epilético — Não pôde suportar o seu terrível drama interior — Atirou-se do 6.º andar, morrando ao ser socorrido

Dermeval Medeiros Cardoso, casado, com 41 anos de idade, residente à rua Manoel Machado n. 453, era um funcionário zeloso, ocupando, ultimamente o cargo de Auxiliar da Portaria do Ministério da Fazenda.

Assíduo, atencioso, esforçado, gozava da amizade de todos os seus colegas de trabalho.

Entretanto, de uns tempos para cá, vinham todos notando a mudança que se operava no espírito daquele homem outrora alegre e despreocupado, e agora vivendo um terrível e tenebroso drama interior.

Algo de extraordinário se passava, fatalmente, na alma e no coração do modesto servidor público. E' que uma insidiosa enfermidade o assaltara.

Certa vez se surpreendera com sintomas que lhe pareciam de epilepsia. Começou a prestar atenção ao seu mal, até que, um dia, se confirmaram seus macabros pressentimentos: fora vítima do primeiro acesso epilético.

Isto aconteceu quando em plena função de seu cargo, diante dos colegas estarecidos e emocionados.

Como todos os portadores dessa terrível enfermidade, Dermeval se sentia constrangido diante de seus companheiros.

Já começava a mergulhar a sua magua na dormência do álcool, quando o infeliz enfermo foi vítima do segundo acesso. Então, as tonterias eram comuns, os esgaras se tornavam reiterados e a espuma venenosa e branca aflorava-lhe aos lábios fugitivamente até os seus amigos mais íntimos.

Ontem Dermeval chegou ao Ministério mais alquebrado que nunca. No caminho, em um bar, já havia pago o seu tributo ao deus Baco. Não que ele fosse um viciado, mas era a única maneira que conhecia para esquecer o seu sofrimento.

Um colega lhe perguntou:

— Que é que há com você, Dermeval? Está doente?

Sua resposta foi desalentadora.

— As vezes quase desanimo com esta doença. Hoje, por exemplo, estou sentindo sobre mim um

peso maior que o do Pão de Açúcar».

Seu companheiro tentou reanimá-lo:

— Bobagem, Dermeval. Não se aborrece com isto. Deus é grande e não há de abandonar você.

Dermeval subiu ao 6.º andar chegou a uma das janelas e contemplou, por alguns instantes, o pátio interno do prédio, lá em baixo. A terra nunca o atraía, mas naquele momento tudo era diferente.

Relação dos acusados com prisão preventiva

Providências do presidente do Tribunal do Juri, visando rápido andamento dos processos.

O juiz Dr. Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Juri, baixou uma portaria determinando que os cartórios do 1.º e 2.º ofícios da 1.ª Vara Criminal lhe apresentem em 30 de corrente mês, uma relação completa dos acusados com prisão preventiva ou com ordem de prisão em virtude de denúncia, declarando quais os que se acham presos e os que estão soltos.

A relação deverá ser apresentada na correlação a ser feita em 1.º de abril vindouro.

Essa providência do citado magistrado visa por um dia todos os processos e dar o mais rápido andamento a todos os julgamentos, não alimentando o objetivo de punir os serventuários dos referidos cartórios que são servidos zelosos e cumprem fielmente os seus deveres dando o melhor dos seus esforços à Justiça.

Aliás o próprio presidente do Tribunal do Juri, por diversas vezes tem se referido de maneira elogiosa aos serventuários dos referidos cartórios que são prestimosos auxiliares do Tribunal, nas árduas tarefas que ali desempenham.

Na repartição das Águas, a fim de evitar as reclamações coletivas, desligam-se os telefones. Os aparelhos ficam sempre em comunicação.

Tornam-se mister providências drásticas para livrar a população da Zona Sul da situação verdadeiramente angustiada em que se acha. Que faz a Municipalidade? Que faz o Prefeito?

Depois que fracassou no seu convite ao pessoal da Central do Brasil para trabalhar nas locomotivas, o incompetente superintendente e o inepto ministro resolveram, de comum acordo, pedir auxílio à Marinha, solicitando desse ministério o empréstimo de guindasteiros, a fim de tentar solucionar o impasse da greve.

Enquanto a luta foi travada entre os portuários e o superintendente, o sr. Ismael de Souza não tomava nenhuma providência concreta. Bastou, entretanto, que os armadores e os «tubões» do comércio entrassem em cena, para que o superintendente do Porto viesse a público dar uma série de entrevistas no sentido de acautelar os interesses deles, relegando para segundo plano a situação dos trabalhadores e tendo o especial cuidado de isentar de pagamento as armazenagens devidas e, assim, evitar que a crise fosse levada para outro terreno. Em seguida confabula com o ministro da Viação e então, fêz nova exposição de motivos para plicar a situação e dizer que o abono não pode ser pago porque a Administração não tem recursos.

Os portuários, inevitavelmente, sentem os efeitos da greve, que estão empenhados, mas sabem, de antemão, que, quanto o sr. Ismael de Souza permanecer à testa dos serviços portuários, não receberão abono de espécie alguma e não serão atendidos nas suas outras reivindicações. Não desconhecem os portuários que estão entregues a um dirigente que só tem validade, incompetência e desmoralização. Por isso, não arredaram um milímetro em suas pretensões, enquanto não chegar o dia da vitória, conforme declarou a nossa reportagem o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

Chega a greve do porto a um ponto em que não é possível evitar a intervenção do governo. Provado está que o sr. Souza Lima e o sr. Ismael de Souza não resolverão mais nada, pois a questão dos portuários enveredou por um caminho de difícil solução.

Cabe ao Presidente Vargas dar a última palavra sobre o assunto, encerrando o caso. Sabe o presidente com quem está a razão. Portanto...

Depois que fracassou no seu convite ao pessoal da Central do Brasil para trabalhar nas locomotivas, o incompetente superintendente e o inepto ministro resolveram, de comum acordo, pedir auxílio à Marinha, solicitando desse ministério o empréstimo de guindasteiros, a fim de tentar solucionar o impasse da greve.

Enquanto a luta foi travada entre os portuários e o superintendente, o sr. Ismael de Souza não tomava nenhuma providência concreta. Bastou, entretanto, que os armadores e os «tubões» do comércio entrassem em cena, para que o superintendente do Porto viesse a público dar uma série de entrevistas no sentido de acautelar os interesses deles, relegando para segundo plano a situação dos trabalhadores e tendo o especial cuidado de isentar de pagamento as armazenagens devidas e, assim, evitar que a crise fosse levada para outro terreno. Em seguida confabula com o ministro da Viação e então, fêz nova exposição de motivos para plicar a situação e dizer que o abono não pode ser pago porque a Administração não tem recursos.

Os portuários, inevitavelmente, sentem os efeitos da greve, que estão empenhados, mas sabem, de antemão, que, quanto o sr. Ismael de Souza permanecer à testa dos serviços portuários, não receberão abono de espécie alguma e não serão atendidos nas suas outras reivindicações. Não desconhecem os portuários que estão entregues a um dirigente que só tem validade, incompetência e desmoralização. Por isso, não arredaram um milímetro em suas pretensões, enquanto não chegar o dia da vitória, conforme declarou a nossa reportagem o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

Chega a greve do porto a um ponto em que não é possível evitar a intervenção do governo. Provado está que o sr. Souza Lima e o sr. Ismael de Souza não resolverão mais nada, pois a questão dos portuários enveredou por um caminho de difícil solução.

Cabe ao Presidente Vargas dar a última palavra sobre o assunto, encerrando o caso. Sabe o presidente com quem está a razão. Portanto...

Depois que fracassou no seu convite ao pessoal da Central do Brasil para trabalhar nas locomotivas, o incompetente superintendente e o inepto ministro resolveram, de comum acordo, pedir auxílio à Marinha, solicitando desse ministério o empréstimo de guindasteiros, a fim de tentar solucionar o impasse da greve.

Enquanto a luta foi travada entre os portuários e o superintendente, o sr. Ismael de Souza não tomava nenhuma providência concreta. Bastou, entretanto, que os armadores e os «tubões» do comércio entrassem em cena, para que o superintendente do Porto viesse a público dar uma série de entrevistas no sentido de acautelar os interesses deles, relegando para segundo plano a situação dos trabalhadores e tendo o especial cuidado de isentar de pagamento as armazenagens devidas e, assim, evitar que a crise fosse levada para outro terreno. Em seguida confabula com o ministro da Viação e então, fêz nova exposição de motivos para plicar a situação e dizer que o abono não pode ser pago porque a Administração não tem recursos.

Os portuários, inevitavelmente, sentem os efeitos da greve, que estão empenhados, mas sabem, de antemão, que, quanto o sr. Ismael de Souza permanecer à testa dos serviços portuários, não receberão abono de espécie alguma e não serão atendidos nas suas outras reivindicações. Não desconhecem os portuários que estão entregues a um dirigente que só tem validade, incompetência e desmoralização. Por isso, não arredaram um milímetro em suas pretensões, enquanto não chegar o dia da vitória, conforme declarou a nossa reportagem o sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

Chega a greve do porto a um ponto em que não é possível evitar a intervenção do governo. Provado está que o sr. Souza Lima e o sr. Ismael de Souza não resolverão mais nada, pois a questão dos portuários enveredou por um caminho de difícil solução.

Cabe ao Presidente Vargas dar a última palavra sobre o assunto, encerrando o caso. Sabe o presidente com quem está a razão. Portanto...

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTÍCIAS
Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil
"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"
por ABÍLIO DE CARVALHO

Preço : Cr\$ 30,00 — Pedidos à CASA NENO

Rua 7 de Setembro, 145 ou ao autor : Caixa Postal, n.º 4.084 - Rio

Abílio de Carvalho



AUMENTO GERAL DE 53 % PARA OS BARBEIROS

(TEXTO NA PAGINA 7)

MISTERIOSO SUICÍDIO DE UMA JÓVEM DE 16 ANOS

As irmãs foram à feira e no regresso encontraram Nilda agonizante — Ignorada a causa do trágico gesto

ANO 76 RIO N.º 82
GAZETA DE NOTÍCIAS
4.ª-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO
TEMPO — Mau.
TEMPERATURA — Em
declínio.
VENTOS — De Leste e Su-
dente frescos.
MAXIMA — 34,5.
MINIMA — 28,6.

Assassinado no estaleiro da Cantareira

A polícia de Niterói está à caça de um crime misterioso, ocorrido no interior do estaleiro da Cantareira, situado em São Domingos.

Demétrio Garcia Terra, guarda do Corpo Especial de Segurança, de 34 anos, casado, residente à rua Visconde de Inhaúma, sem número, em São Gonçalo, foi encontrado morto.

Quando os operários daquele estaleiro se apresentaram ao serviço, ontem pela manhã, depararam com o corpo inanimado do infeliz guarda. Estava com um profundo ferimento no tórax, entre pedruzcos de madeira.

Estive no local o delegado Waldir da Costa Cabral, que iniciou diligências para elucidar o homicídio misterioso.



ALMOÇO NO HOSPITAL TORRES HOMEM — Domingo último, com a presença do diretor do Hospital Sanatório "Torres Homem", Dr. José Prado Aires e Silva de Novaes, realizou-se no auditório daquele estabelecimento hospitalar a primeira eleição para escolha da Diretoria que deverá dirigir a Cooperativa dos Internados naquele estabelecimento, durante o ano vigente. Compareceram às urnas 221 votantes tendo vencido a "chapa branca", por 134 votos contra 82. A posse dos eleitos dar-se-á na próxima quinta-feira, dia 27. No clichê, a mesa que dirigiu os trabalhos.



Nilda Augusta da Silva, a suicida

As irmãs Abigail e Ormezinha, residentes à rua General Severiano n.º 50, se preparavam para ir à feira, ontem pela manhã.

Abigail notou, então, que sua maninha Nilda Augusta da Silva, de 16 anos de idade, apresentava uma fisionomia tristonha em que havia indistincta preocupação.

Perguntou-lhe: — «Que tem você, Nilda?»

A moça olhou-a, indiferente, e com um muchocho, soltou uma frase curta: — «Nada não».

Sairam as duas para as compras habituais, enquanto Nilda ficava em casa, entregue ao seu drama interior.

Pouco tempo depois, quando Abigail e Ormezinha regressavam à casa, tiveram uma surpresa desagradabilíssima: Nilda se contorcia em dores.

Desatinadas, solicitaram uma ambulância do Hospital Miguel Couto. O médico da equipe,

JULGAMENTO ADIADO

O julgamento fixado, para ontem, foi adiado pelo Tribunal do Júri, que somente amanhã, voltará a reunir-se.

Hoje, não haverá sessão, no citado Tribunal.

Show volante «Gazeta de Notícias» com «Surpresas Okay»

Domingo duas magníficas apresentações na Quinta da Boa Vista e na rua Marechal Bittencourt, em Riachuelo

Domingo próximo, nossos leitores terão a oportunidade de apreciar, mais uma vez, por ocasião da 4.ª apresentação do «Show» Volante «Gazeta de Notícias» e «Surpresas Okay», os artistas selecionados que farão os seus números em dois locais: — na Quinta da Boa Vista e na rua Marechal Bittencourt, junto à estação de Riachuelo.

A escolha desses locais foi feita em atenção aos inúmeros leitores, que solicitaram fosse o «Show» Volante repetido naqueles lugares.

Continuamos, assim, para domingo próximo, com mais um sucesso artístico, bem como com a presença de grande público nos locais já referidos.

O INÍCIO DO «SHOW»

Precisamente, às 15 horas, de domingo, dia 22, devemos iniciar nosso «Show» na Quinta da Boa Vista, em frente ao Museu Nacional, com a presença dos nossos diretores e do representante da Casa Rio Luz que controlará o sorteio do fogão a gás de querosene marcado para aquele dia.

O 2.º «SHOW» NA RUA MARECHAL BITTENCOURT

Depois da apresentação na Quinta da Boa Vista, cujo término prevemos para às 18 horas, será realizado o 2.º show na rua Marechal Bittencourt, junto à estação de Riachuelo.

O público deverá aguardar nossa caravana, às 18.30, em frente ao número daquela rua, perto da linha férrea.

ZE PEREIRA E SINHA MOÇA GARANTIRÃO O ESPETÁCULO

A popularíssima dupla do humorismo Ze Pereira e Sinha Moça, formando ao lado das artistas do nosso cast, garantirá o sucesso do espetáculo.

OS PATROCINADORES

Patrocinarão o «Show» de domingo as seguintes firmas: — Fábrica de Perfumes Floramília, Lustra Móveis Mamãe Dalores, Colchão de Molas Pluma, Fábrica de Móveis de Ferro Laquado Tarzan.

ATENÇÃO

Independente do sorteio do fogão a gás de querosene na Quinta da Boa Vista, sortearmos também 2 galões das insuperáveis Tintas Triângulo.



Belinha Silva, um dos artistas que tomará parte no «show»



«Eu vi matar MUSSOLINI!»

Amedeo Malagutti (Tradução de Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

De fato, à noite, tive ocasião de conhecer a mais cotada amante de Benito Mussolini, no momento. Tratava-se da Sra. A. M. T., esposa de conhecido banqueiro do regime e que, com pleno consentimento do respectivo marido, repartia com o chefe supremo daquela força ideológica, os carinhos de sua mocidade em flor.

Foi na residência do Molinari Giacometti, que tive o primeiro contacto com a poderosa dama. Ali se encontrava o Duce e lá também pude ver algumas pessoas de sua família, assistindo àquele «flirt» em campo aberto, sem disfarce, sem qualquer preocupação de dissimulação.

Esperava-se a signora A. como se fôsse a própria Dona Raquela. E ela, sem perder sua classe de grande dama, chegou um pouco atrasada, para suscitar ainda mais o ambiente de curiosidade. O marido acompanhava-a, discreto.

Antes de entrar, Manatto chamou-me à parte e, juntamente com Farinacci Junior, desfilou ante os meus olhos as recomendações básicas de minha missão:

— Amedeo, esta noite é tua — disse Junior. Vais conhecer a preferida, a «madonna» do nosso chefe, porém, mais do que isso, irás ter o encargo de vigiá-los.

— Vigiá-los?

— Sim. Evitar que pessoas estranhas os perturbem. O Duce irrita-se facilmente e poderia estragar a festa de Molinari, se se visse interrompido em suas manobras perante a Sra. A.

— Compreendo...

— E' para compreenderes mesmo.

— E o marido?

— Bem... Esse, também compreende...

E, quando a ilustre visitante chegou, a orquestra, no mais patético desrespeito, prorrompeu nos acordes marciais da «Giovanezza», como se aquele fosse um momento de festa nacional.

O Duce, sem-cerimoniosamente, foi buscá-la, beijou-lhe as mãos e, cumprimentando discretamente o impávido

esposo, conduziu-os, a ambos, para o jardim de inverno da residência.

Era, sem dúvida, algo de solene e de grotesco. O homem que tinha sob seus pés o Governo de um povo poderoso, um Império sob seu controle enérgico, derretia-se românticamente, como qualquer colegial inexperiente, perante os olhos azuis e misteriosos de uma criaturinha de palmo e meio.

O banqueiro, ponderado e calculado, iniciou sua retirada estratégica. Sabia muito bem o que fazia e por que o fazia...

Lá dentro, os pares rodopiavam ao som de uma valsa embalsamada. Cá fora, por detrás de uma coluna discreta, eu cumpria fielmente minha função de zelador do amor do chefe, coisa que aliás não me era muito difícil, pois os próprios circunstantes sabiam o quanto lhes poderia custar uma incursão naquela zona perigosa. Na melhor das hipóteses, um passeiozinho sem volta, às montanhas da Calábria.

Estavam, os dois amantes no mais doce enleio e mal suspeitavam que entre eles um abismo imenso se estendia. Mussolini, de fato, trazia no peito o estigma perigoso de Cupido. Mme. A., porém, guardava propósitos muito mais objetivos que se veriam consignados dias depois, quando seu marido foi nomeado chefe de importantíssimo setor dentro do Partido e ganhou um aumento de mais alguns milhares de liras em seu fabuloso salário do Ministério das Finanças.

Amanhã: HITLER AJEITA OS SEUS TRUMFOS

CORRESPONDÊNCIA: — BELINHA (Rio) — Quando menos espere, receberá a minha visita.

A. SANTOS (Petrópolis) — Remeterei, na devida oportunidade, o foto de Malagutti. A minha seguirá hoje mesmo.

D. NASSER (Rio) — Você é muito generoso. Quanto ao lanche, não me é possível. Inteligente como é, compreenderá facilmente as minhas razões... — C. de A.

Cego de nascença o lindo garoto

O Prof. Campos de Rezende confirma a esperança de recuperar a visão do menino Jorge



O menino Jorge, no colo do Sr. José Cunha, quando era examinado pelo prof. Campos de Rezende

Há dias esteve em nossa redação a srta. Adiles Pacheco da Cunha, acompanhada de seu esposo, sr. José Lopes da Cunha, trazendo nos braços um lindo garoto de 3 anos, o Jorginho. Essa criança é cega e o casal tomou a si o encargo de ampará-la, embora o tratamento seja dispendioso. Apenas por espírito de solidariedade cristã, a GAZETA DE NOTÍCIAS transmitiu seu apelo aos leitores, a fim de que lhe enviem qualquer doação, para auxiliar a generosa campanha do abnegado casal.

Ontem mesmo, tivemos satisfação de receber a visita de um dos assistentes do conhecido oftalmologista Prof. Campos de Rezende, que, cooperando com a GAZETA DE NOTÍCIAS, prontificou-se a examinar o garoto em sua clínica de olhos. Depois de proceder a todos os exames necessários, sabedor de que Jorge já se encontrava sob os cuidados do Prof. Raul David Sanson e que em breve será submetido a devida intervenção cirúrgica, declarou:

— O caso dessa criança, é doloroso mas recuperável. Trata-se de uma catarata congênita, que o Prof. Sanson pode, com sua perícia e experiência, remover. Se não se encontrasse o pequeno paciente, como se encontra, em mãos de um Mestre, tomaria prazerosamente o encargo que me querem confiar. Pode o destino casual que teve o gesto cristão de acolher o garoto, ter certeza de que sua generosidade será recompensada, com a recuperação integral da visão do menino Jorge.